

Doença renal em Pediatria: Uma abordagem translacional

Ana Cristina Simões e Silva, MD, PhD
Professor Titular, Departamento de Pediatria
Unidade de Nefrologia Pediátrica
Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica
Faculdade de Medicina, UFMG



Sumário

Doença renal

Síndrome Nefrótica Primária

Marcadores prognósticos

Sistema Imune

Sistema Renina-Angiotensina

Perspectiva Terapêutica

Malformações dos Rins e do Trato Urinário

Embriogênese dos Rins e do Trato Urinário

Alterações genéticas em CAKUT

SRA e inflamação na válvula de uretra posterior

Conclusão



Doença renal

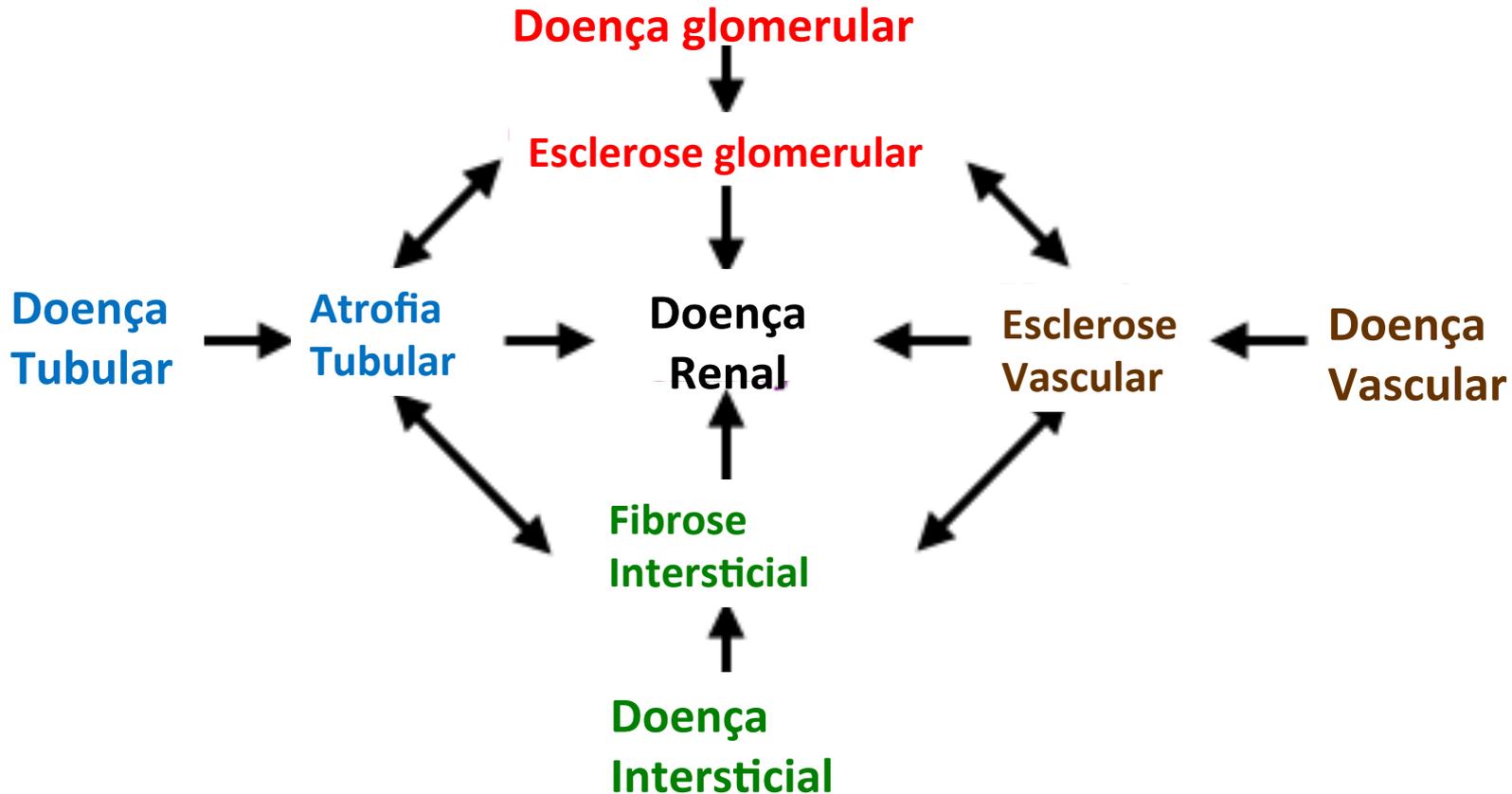
Dados latino-americanos e brasileiros sobre doença renal crônica são escassos (doença silenciosa e subnotificação).

O Third National Health and Nutrition Examination Survey dos Estados Unidos em 2005 estimou que 11% da população americana adulta seja portadora de algum grau de doença renal crônica e mais de 8 milhões tenham ritmo de filtração glomerular $< 60\text{ml}/\text{min}/1,73\text{ m}^2$.

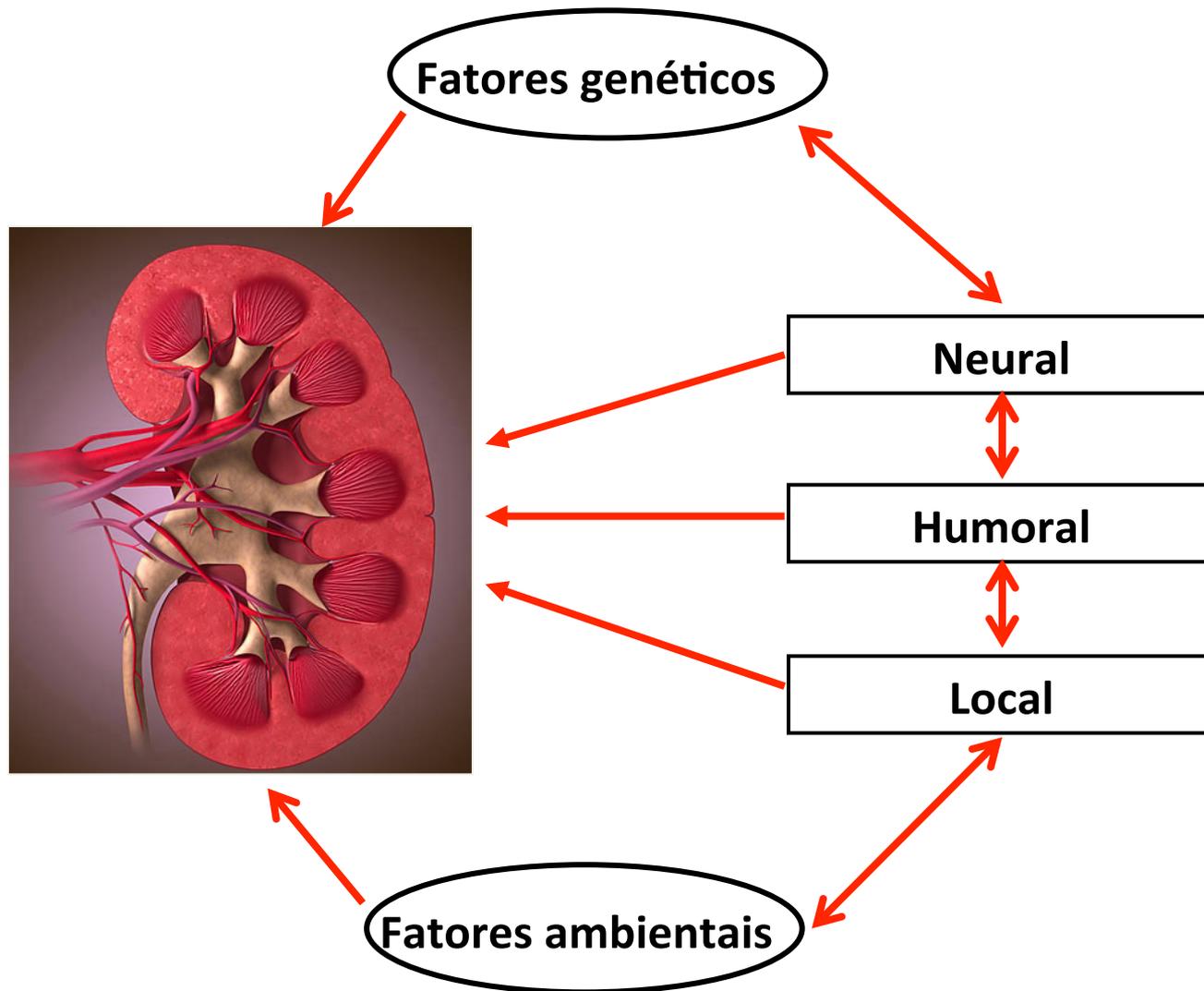
A doença renal crônica terminal tem aumentado no Brasil e apresentado mortalidade superior, em números absolutos, a da maioria das neoplasias.



Doença renal



Doença renal



Síndrome Nefrótica Primária

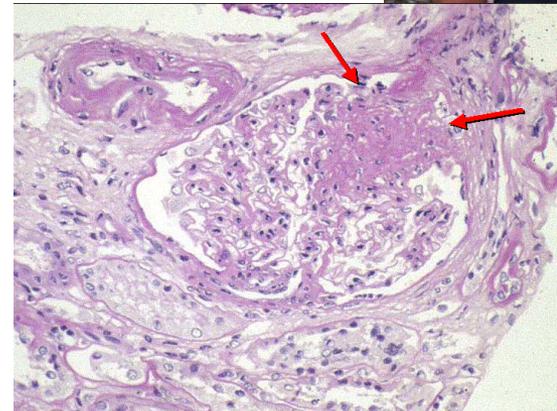
Principal causa de doença glomerular em pediatria.

Síndrome nefrótica por lesões mínimas e Glomeruloesclerose focal e segmentar – espectros da mesma doença?

Marcadores prognósticos.

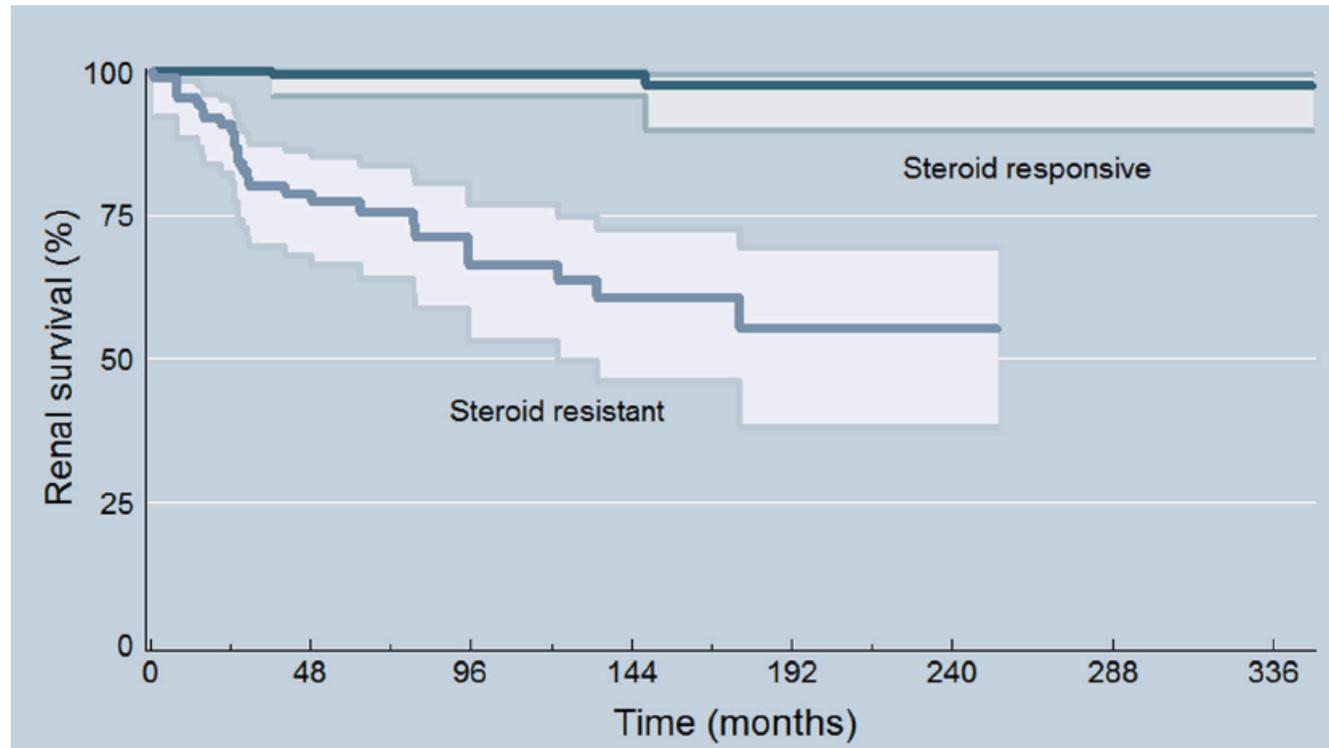
Sistema imune e do SRA.

Dificuldades no tratamento.



A predictive model of progressive chronic kidney disease in idiopathic nephrotic syndrome

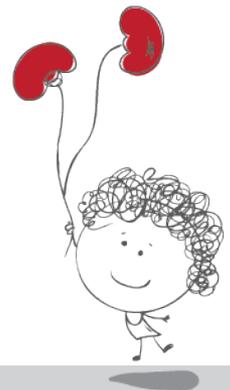
Ana Carmen Quaresma Mendonça¹ • Eduardo Araújo Oliveira¹ • Brunna Pinto Fróes¹ •
Lauro Damasceno Carvalho Faria² • Juliana Silva Pinto² •
Maira Melo Ibrahim Nogueira² • Gabriella Oliveira Lima² • Priscila Isa Resende² •
Natália Silva Assis² • Ana Cristina Simões e Silva¹ • Sérgio Veloso Brant Pinheiro¹



A predictive model of progressive chronic kidney disease in idiopathic nephrotic syndrome

Ana Carmen Quaresma Mendonça¹ · Eduardo Araújo Oliveira¹ · Brunna Pinto Fróes¹ · Lauro Damasceno Carvalho Faria² · Juliana Silva Pinto² · Maira Melo Ibrahim Nogueira² · Gabriella Oliveira Lima² · Priscila Isa Resende² · Natália Silva Assis² · Ana Cristina Simões e Silva¹ · Sérgio Veloso Brant Pinheiro¹

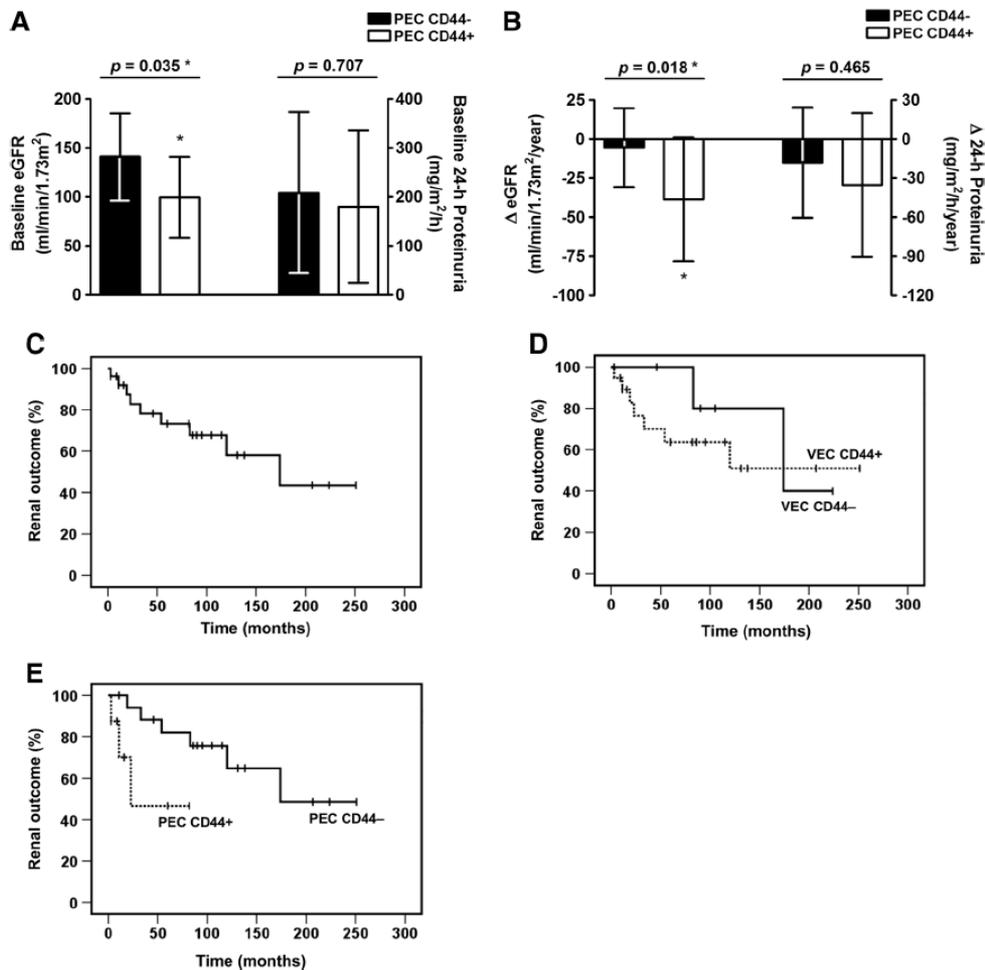
Variables	Coefficient	Hazard ratio (95% confidence interval)	<i>P</i> value	Score
Age at presentation (years)	0.157	1.17 (1.07–1.28)	<0.001	
1.0–3.0				0
3.1–6.0				1
6.1–9.0				2
9.1–12				3
12.1–15				4
Hematuria	1.19	3.30 (1.48–7.35)	0.003	
Absent				0
Present				2
Response to steroids	3.15	23.3 (5.43–100.3)	<0.001	
Steroid-sensitive				0
Steroid-resistant				7



BRIEF REPORT

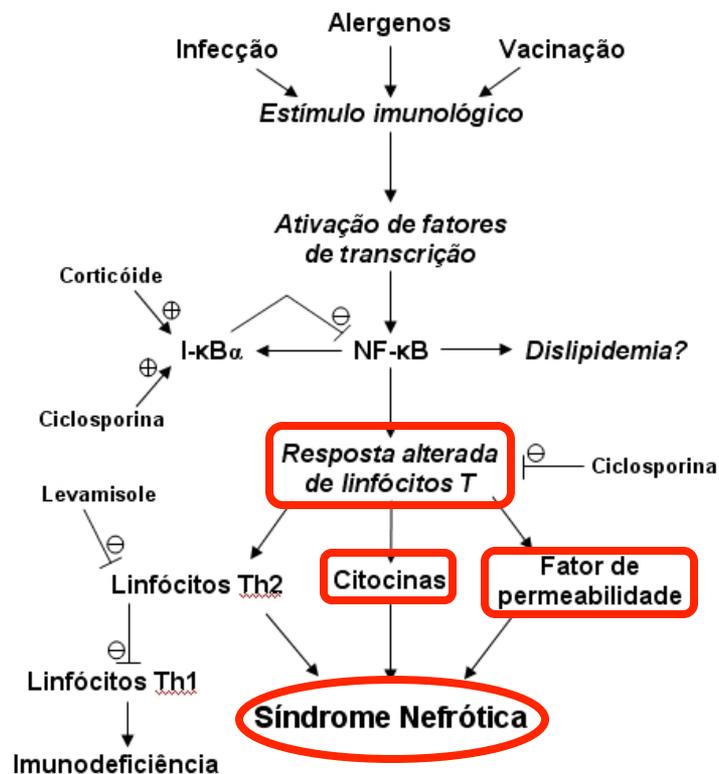
Is CD44 in glomerular parietal epithelial cells a pathological marker of renal function deterioration in primary focal segmental glomerulosclerosis?

Brunna Pinto Froes¹ · Stanley de Almeida Araújo² · Eduardo Alves Bambirra² ·
Eduardo Araújo Oliveira¹ · Ana Cristina Simões e Silva^{1,3} ·
Sérgio Veloso Brant Pinheiro¹



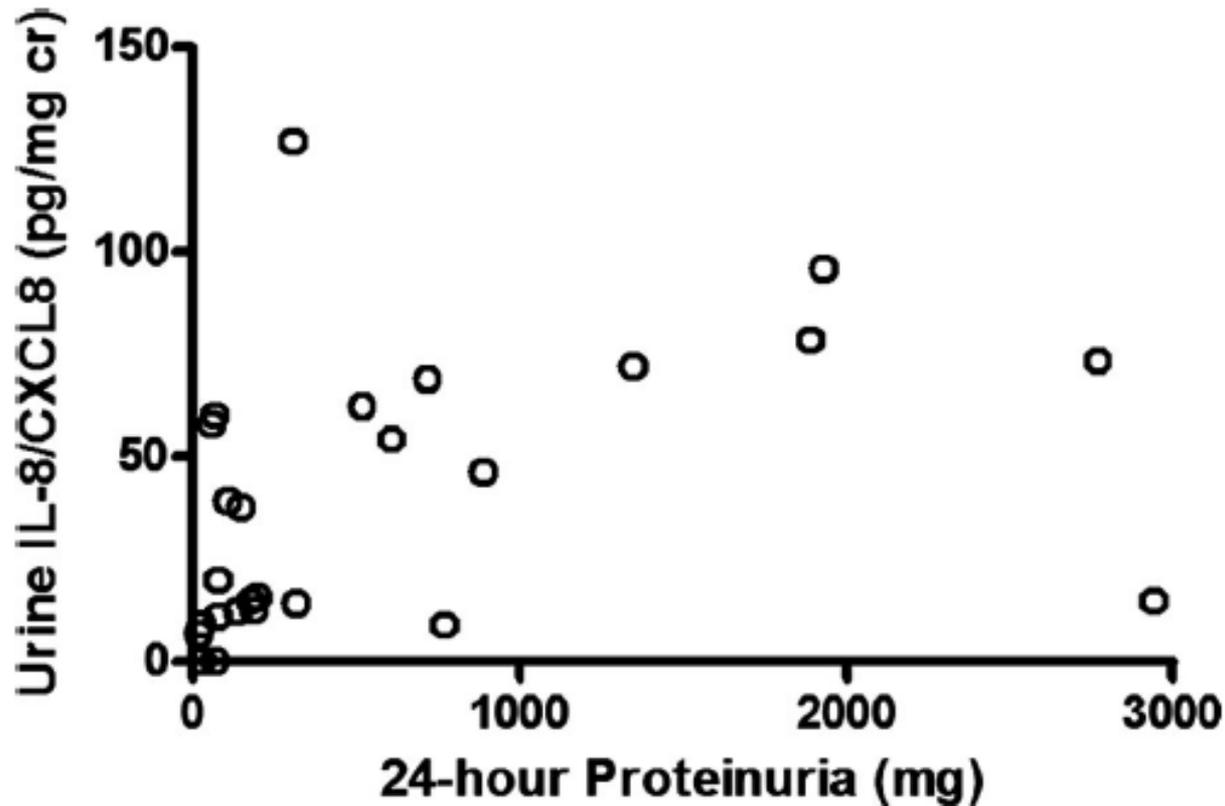
FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME NEFRÓTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Dres. Souto MFO¹; Teixeira MM²; Penido MGMG¹; Simões e Silva AC¹.



Immune Mediators in Idiopathic Nephrotic Syndrome: Evidence for a Relation Between Interleukin 8 and Proteinuria

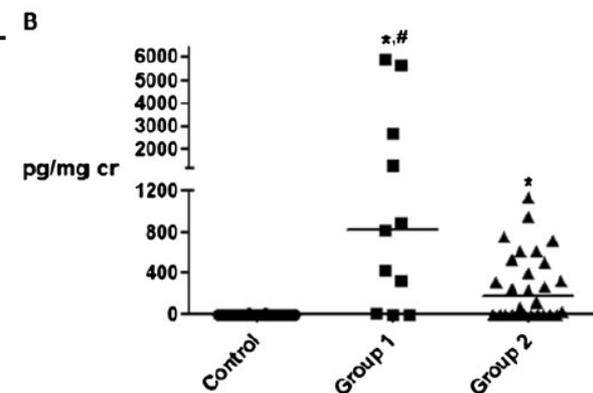
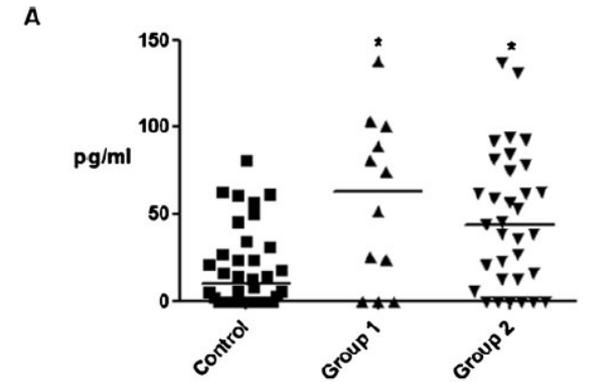
MARCELO F. O. SOUTO, ANTÔNIO L. TEIXEIRA, REMO C. RUSSO, MARIA-GORETTI M. G. PENIDO, KÁTIA D. SILVEIRA, MAURO M. TEIXEIRA, AND ANA C. SIMÕES E SILVA



Cytokines in chronic kidney disease: potential link of MCP-1 and dyslipidemia in glomerular diseases

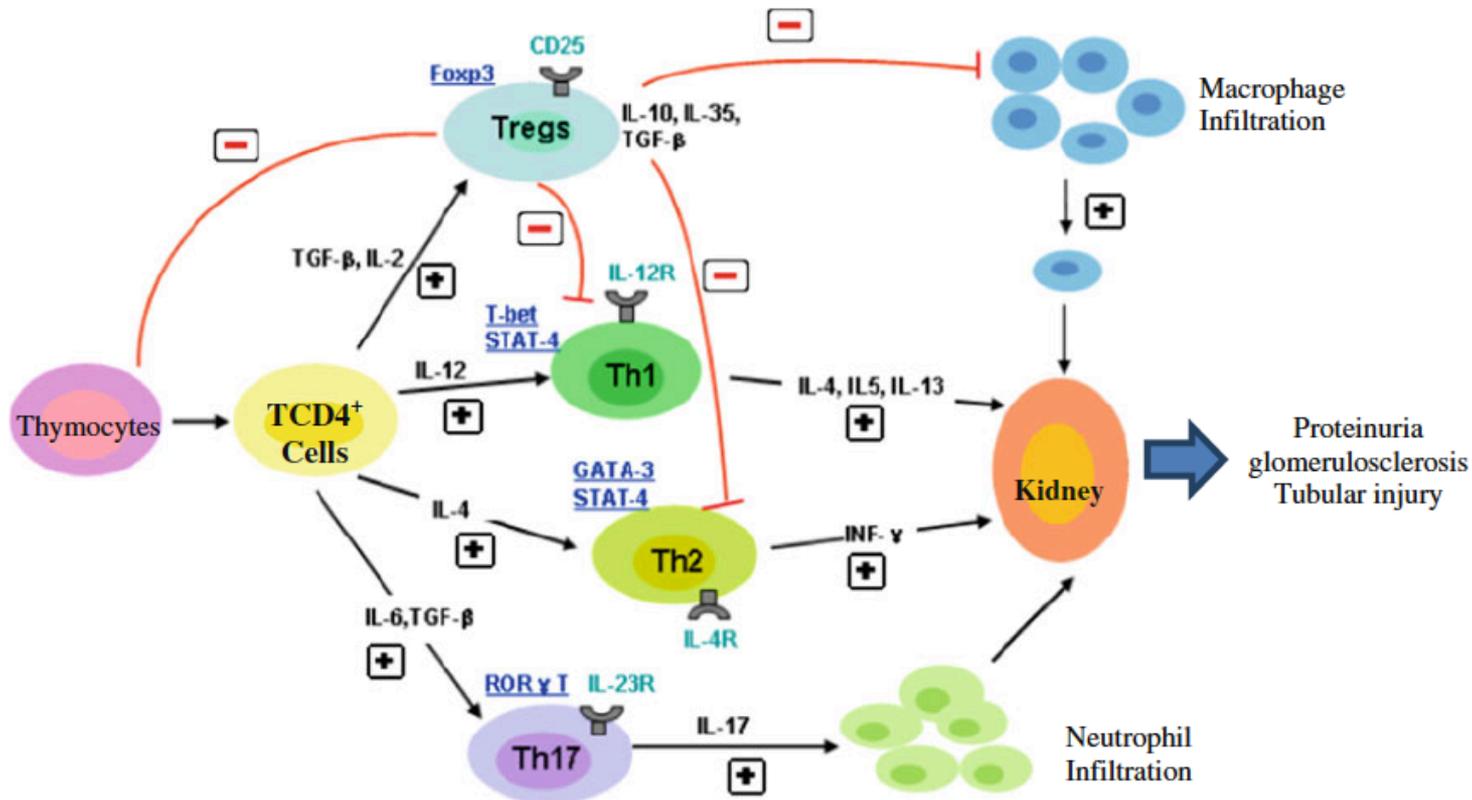
Heloisa Reniers Vianna ·
 Cristina Maria Bouissou M. Soares ·
 Katia Daniela Silveira · Gustavo Siqueira Elmiro ·
 Philippe Melgaço Mendes · Marcelo de Sousa Tavares ·
 Mauro Martins Teixeira · Débora Marques Miranda ·
 Ana Cristina Simões e Silva

Clinical, demographic, and laboratory parameters	Group 1 (n=11)	Group 2 (n=31)	Control (n=37)	<i>p</i> ^b	<i>p</i> ^c	<i>p</i> ^d
Gender (male) (%)	45.4	77.4	56.8	0.040	0.062	0.119
Age (years)	12.9±1.0	11.7±1.3	11.5±0.8	0.580	0.350	0.900
eGFR ^c (ml/min/1.73 m ²)	54.9±13.1	47.9±5.2	128.0±6.0	0.551	<0.001	<0.001
Hemoglobin (g/dL)	12.0±2.1	12.3±1.5	–	0.512	–	–
Total cholesterol (mg/dL)	297±51	177±7	–	<0.001	–	–
Triglycerides (mg/dL)	199±58	109±9	–	0.019	–	–
Uric acid (mg/dL)	5.9±1.9	6.6±1.5	–	0.266	–	–
Phosphorus (mg/dL)	5.4±1.5	4.9±1.2	–	0.390	–	–
PTH (pg/ml)	147±35	108±17	–	0.275	–	–
Bicarbonate (mEq/L)	21.9±5.7	23.8±2.9	–	0.390	–	–
Serum albumin (g/dL)	3.1±0.3	4.3±0.1	–	<0.001	–	–
Hypertension (%)	5 (45.4)	6 (19.3)	None	0.090	–	–
Presence of proteinuria (%)	9 (81.8)	22 (70.9)	None	0.481	–	–
Use of RAS blockers (%)	9 (81.8)	11 (35.5)	None	0.008	–	–
Plasma MCP-1/CCL2 (pg/mL)	57.1±13.6	46.7±6.7	18.9±3.8	0.450	0.003	0.007
Plasma IL-8/CXCL8 (pg/mL)	0.82 ± 0.06	1.75±0.14	Undetectable	0.801	–	–
Plasma TGF-β (pg/mL)	2.40±1.15	1.32±0.87	Undetectable	0.719	–	–
Urinary MCP-1/CCL2 (pg/mg cr)	1643.0±660.6	352.8±95.1	0.70±0.13	0.002	<0.001	<0.001
Urinary IL-8/CXCL8 (pg/mg cr)	25.6±17.5	110.3±57.4	Undetectable	0.666	–	–
Urinary TGF-β (pg/mg cr)	3.67±2.13	2.93±1.19	Undetectable	0.895	–	–



The role of the immune system in idiopathic nephrotic syndrome: a review of clinical and experimental studies

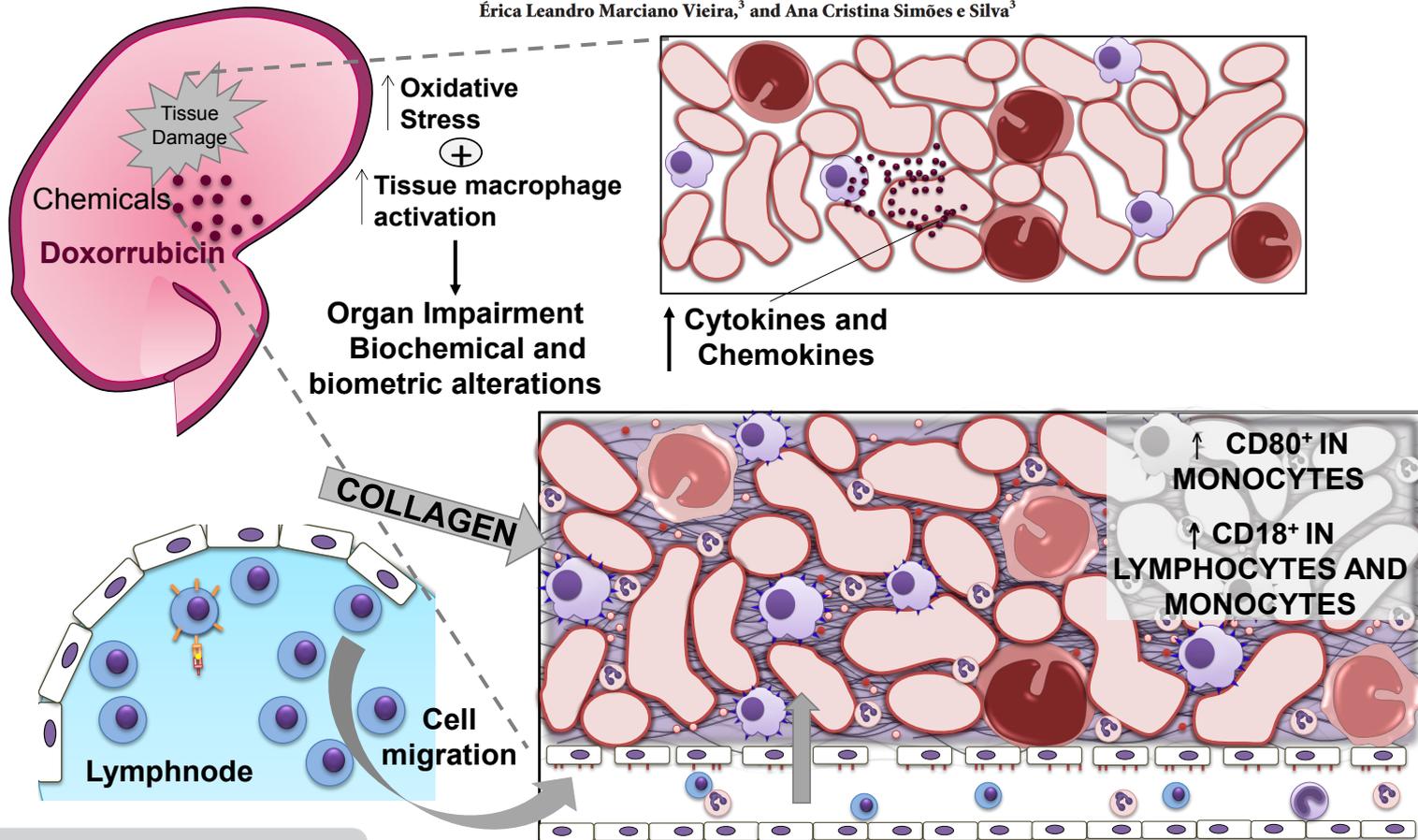
Wagner de Fátima Pereira · Gustavo Eustáquio Alvim Brito-Melo ·
Fábio Tadeu Lourenço Guimarães · Thiago Guimarães Rosa Carvalho ·
Elvis Cueva Mateo · Ana Cristina Simões e Silva



Research Article

Increased Migratory and Activation Cell Markers of Peripheral Blood Lymphocytes in an Experimental Model of Nephrotic Syndrome

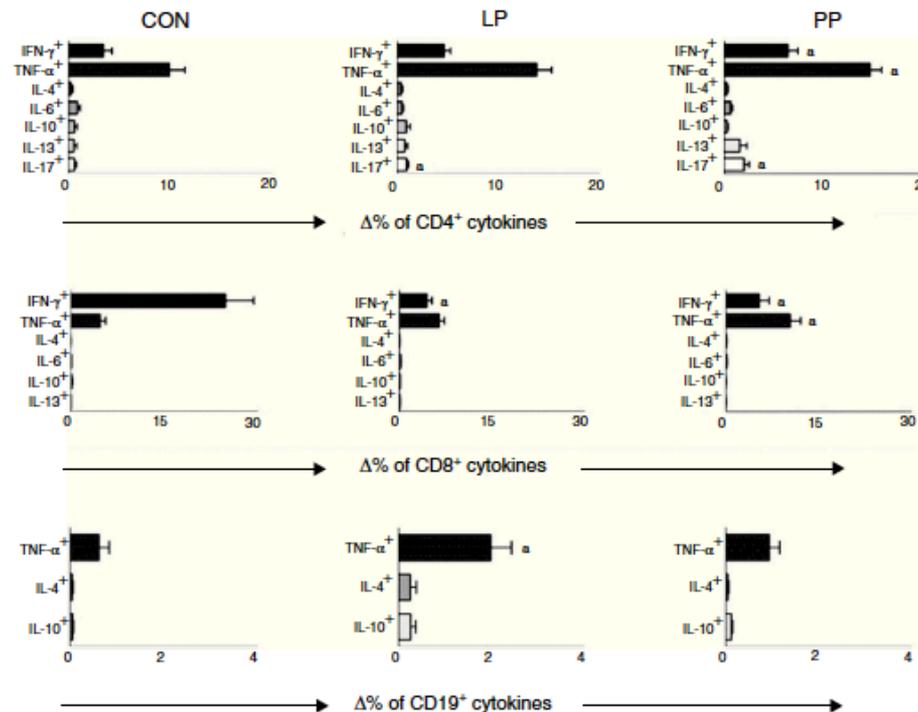
Wagner de Fátima Pereira,¹ Gustavo Eustáquio Alvim Brito-Melo,¹
Cláudia Martins Carneiro,² Dirceu de Sousa Melo,¹ Karine Beatriz Costa,¹
Fábio Lourenço Tadeu Guimarães,¹ Etel Rocha-Vieira,¹
Érica Leandro Marciano Vieira,³ and Ana Cristina Simões e Silva³

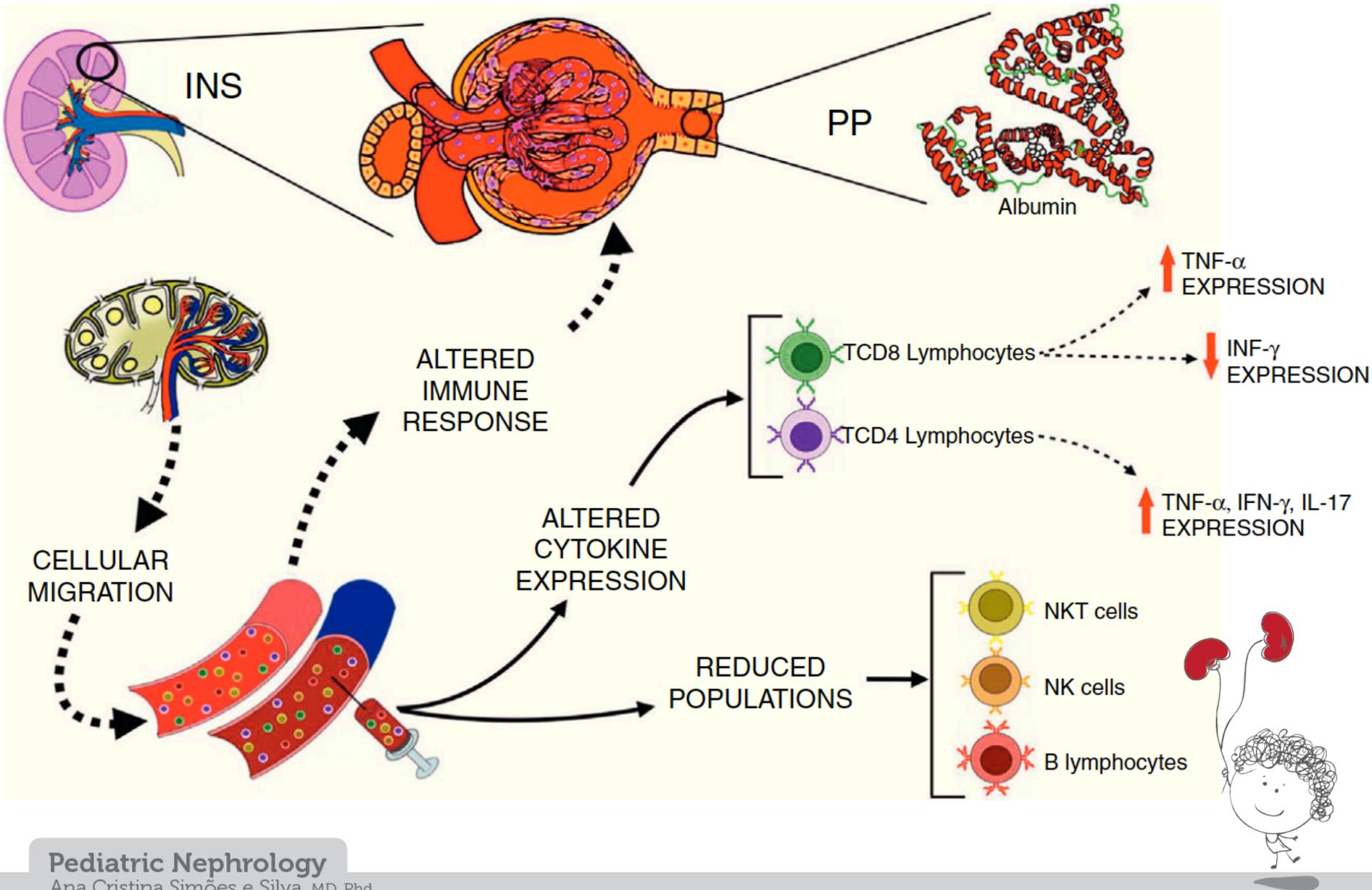


ORIGINAL ARTICLE

T-lymphocyte-expressing inflammatory cytokines underlie persistence of proteinuria in children with idiopathic nephrotic syndrome[☆]

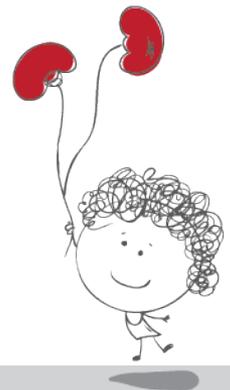
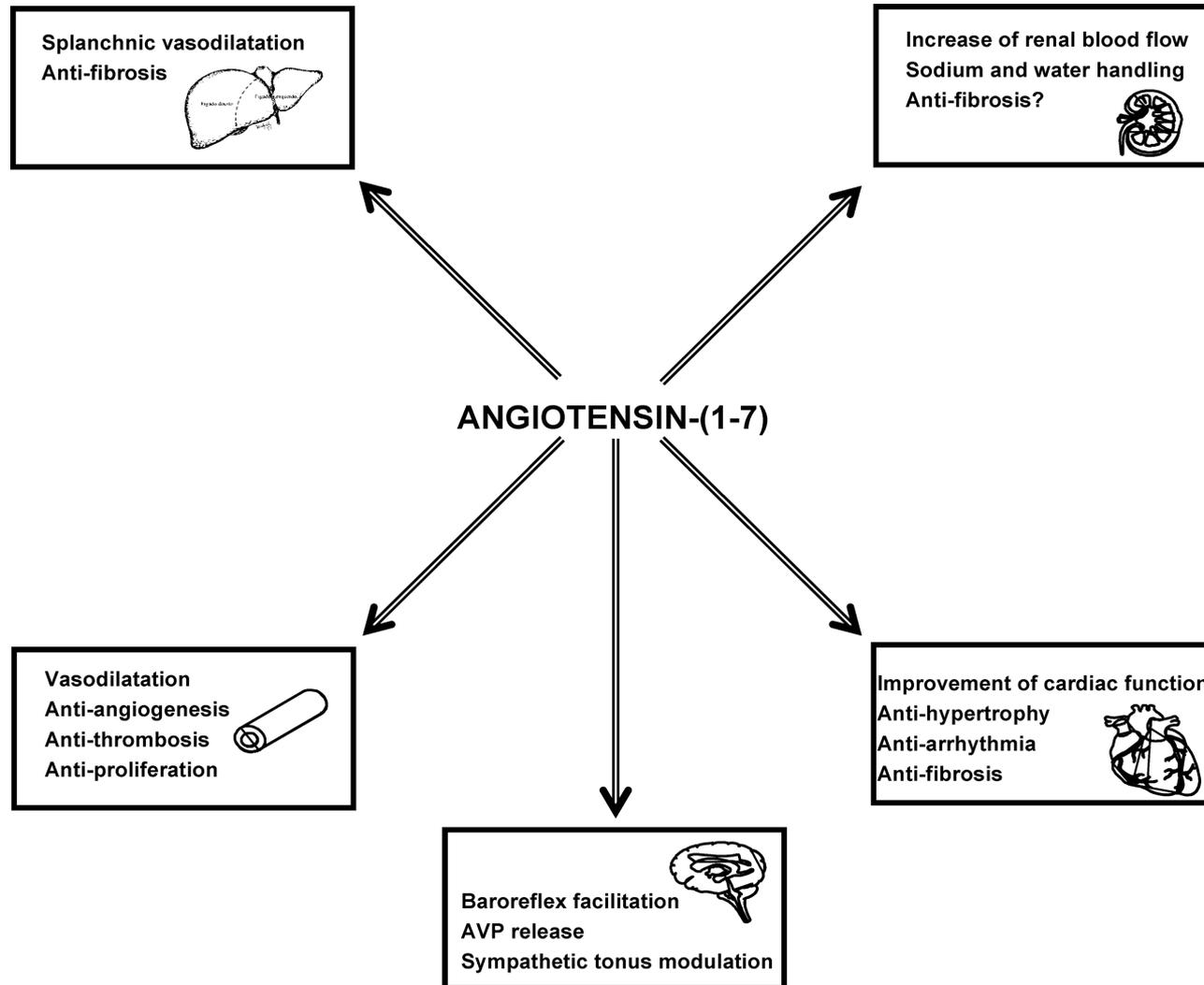
Fábio Tadeu Lourenço Guimarães^a, Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo^a,
Thiago Macedo Cordeiro^b, Victor Feracin^b, Etel Rocha Vieira^a,
Wagner de Fátima Pereira^a, Sérgio Veloso Brant Pinheiro^b, Aline Silva Miranda^{b,c},
Ana Cristina Simões-e-Silva^{b,*}





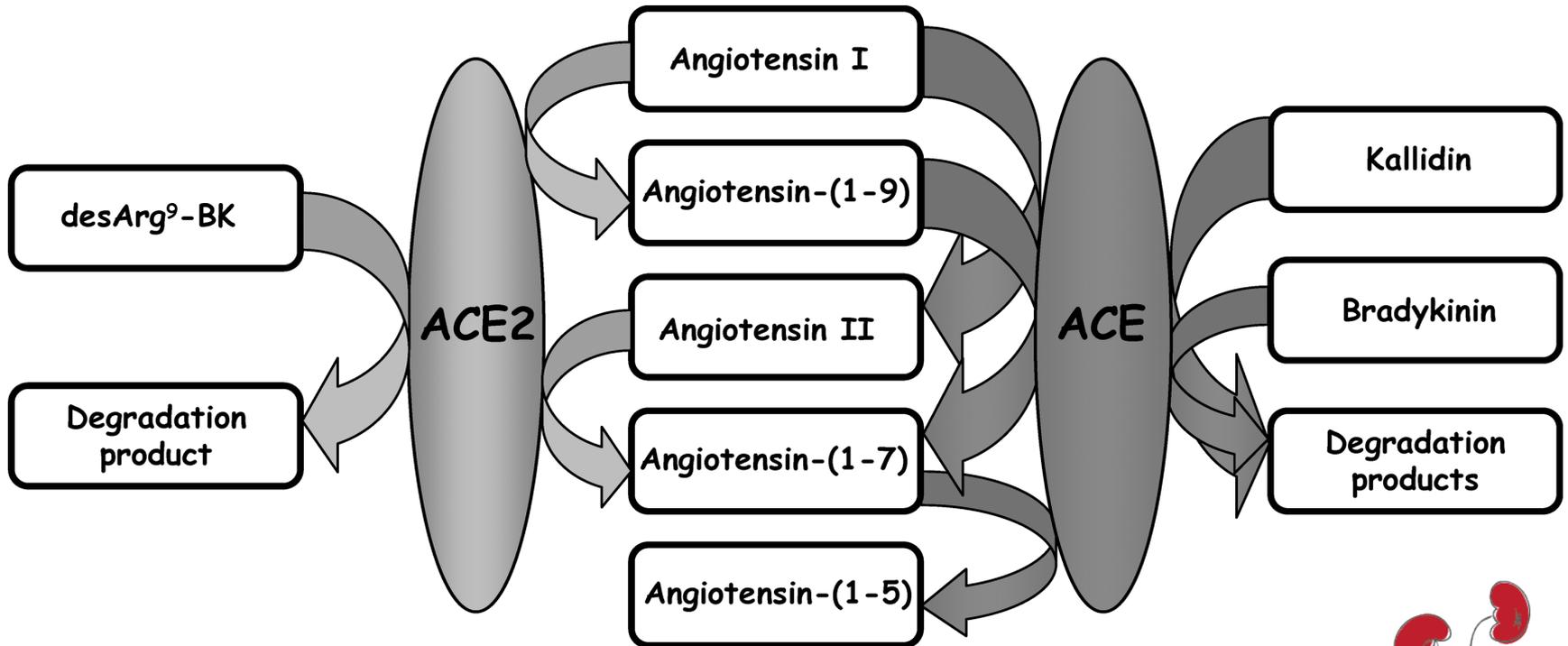
Sistema Renina Angiotensina

Pesquisa básica



Sistema Renina Angiotensina

Pesquisa básica

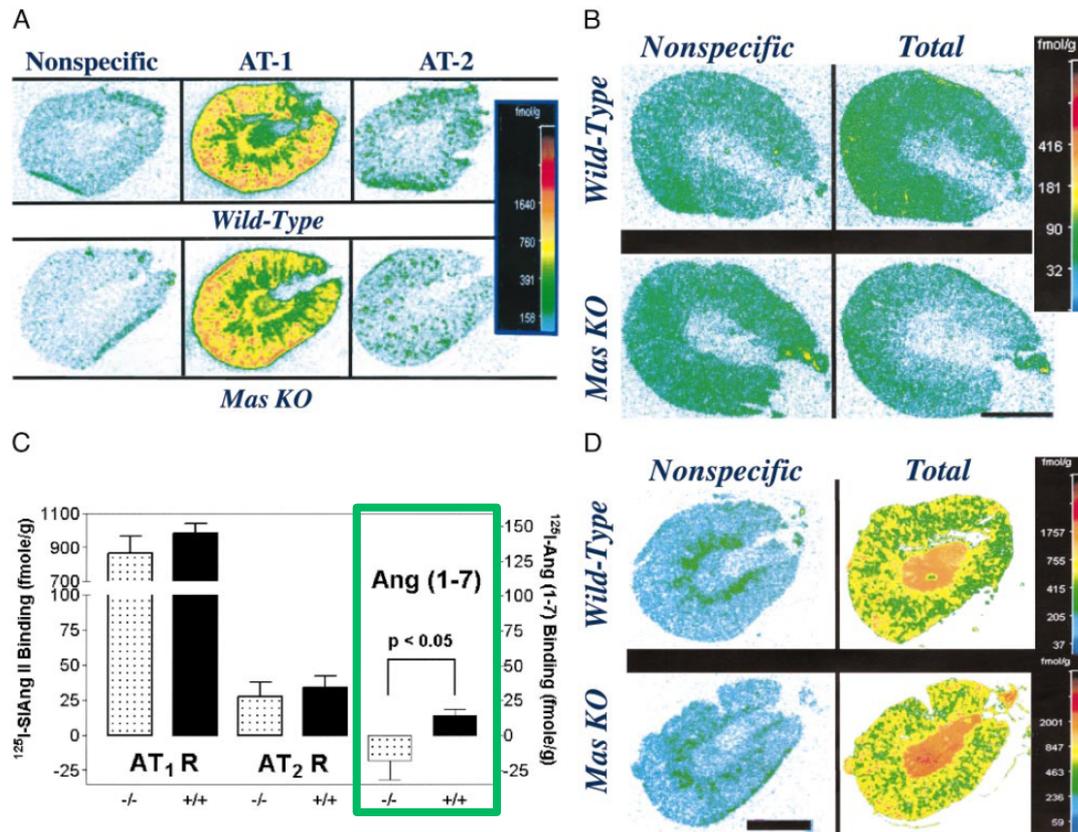


Sistema Renina Angiotensina

Pesquisa básica

Angiotensin-(1-7) is an endogenous ligand for the G protein-coupled receptor Mas

Robson A. S. Santos*, Ana C. Simoes e Silva*, Christine Maric†, Denise M. R. Silva*, Raquel Pillar Machado*, Insa de Bühr†, Silvia Heringer-Walther‡, Sergio Veloso B. Pinheiro*, Myriam Teresa Lopes*, Michael Bader§, Elizabeth P. Mendes*, Virginia Soares Lemos*, Maria Jose Campagnole-Santos*, Heinz-Peter Schultheiss‡, Robert Speth¶¶, and Thomas Walther***



Sistema Renina Angiotensina

Pesquisa básica

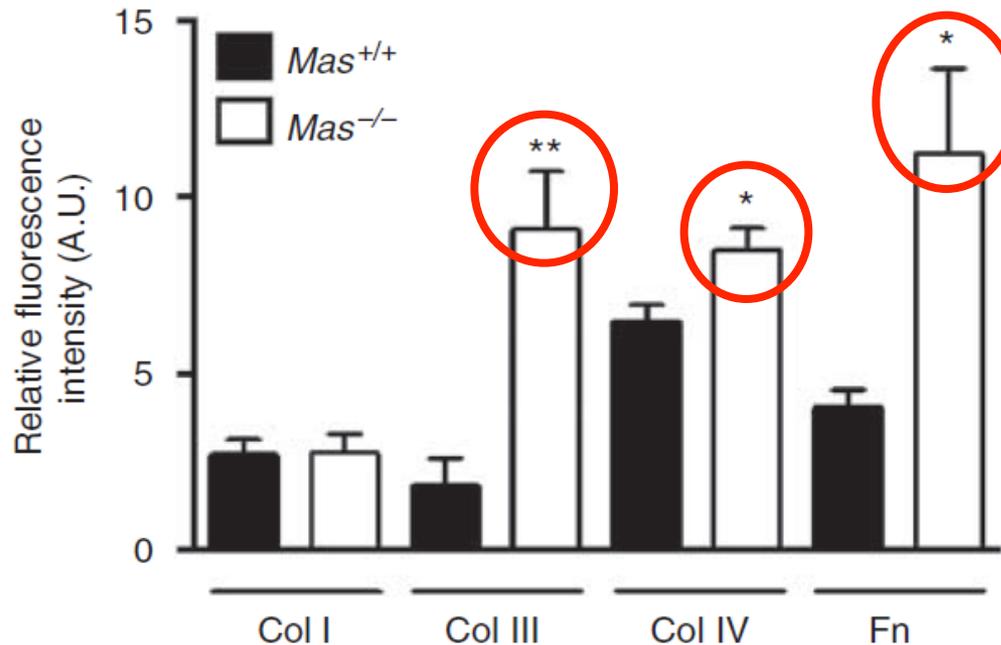
[original article](#)

<http://www.kidney-international.org>

© 2009 International Society of Nephrology

Genetic deletion of the angiotensin-(1-7) receptor Mas leads to glomerular hyperfiltration and microalbuminuria

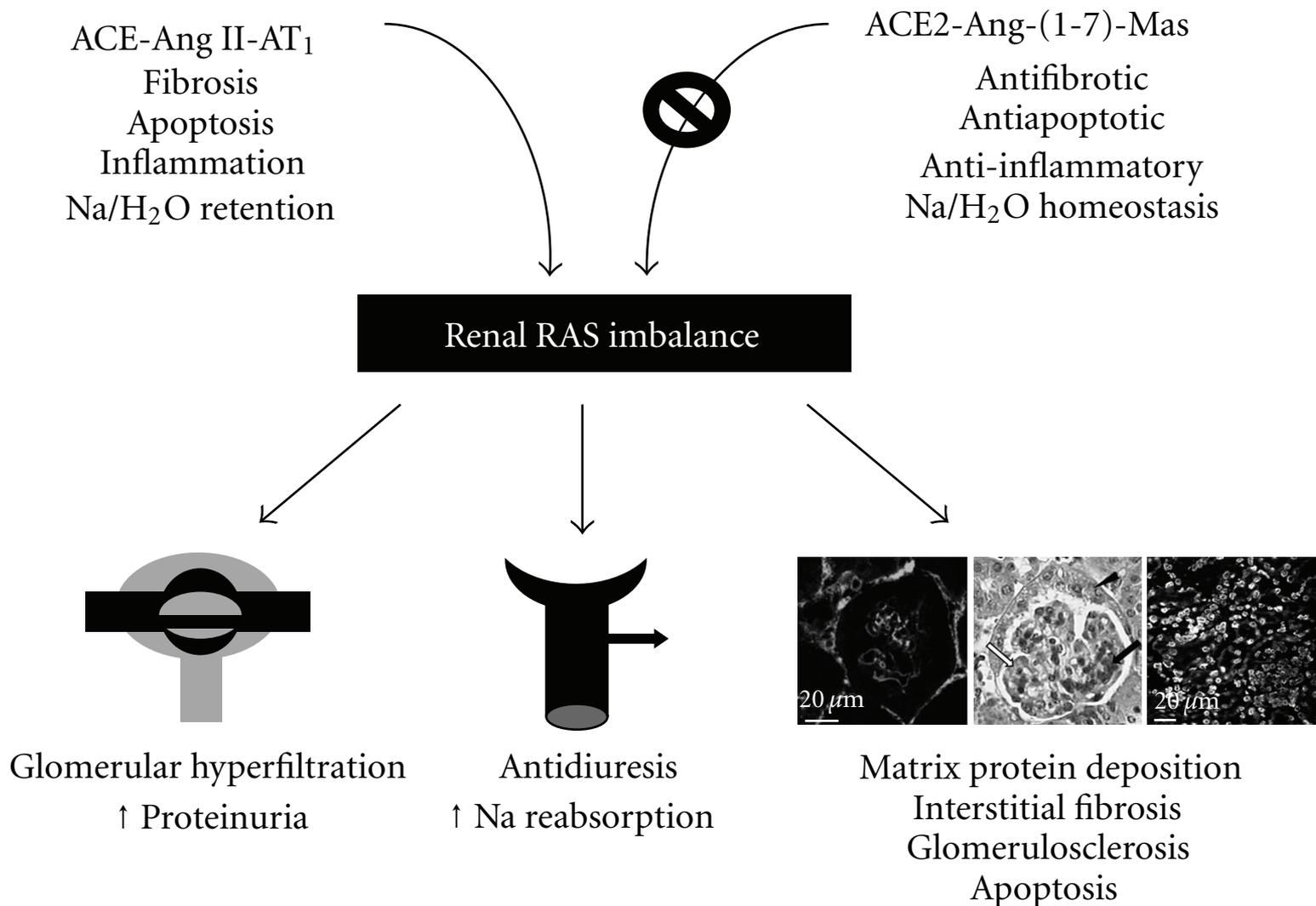
Sérgio V.B. Pinheiro¹, Anderson J. Ferreira², Gregory T. Kitten², Kátia D. da Silveira³, Deivid A. da Silva¹, Sérgio H.S. Santos³, Elisandra Gava², Carlos H. Castro³, Júnio A. Magalhães³, Renata K. da Mota², Giancarla A. Botelho-Santos³, Michael Bader⁴, Natalia Alenina⁴, Robson A.S. Santos³ and Ana Cristina Simoes e Silva¹



Pinheiro SVB et al. Kidney Int 2009; 75:1184-93

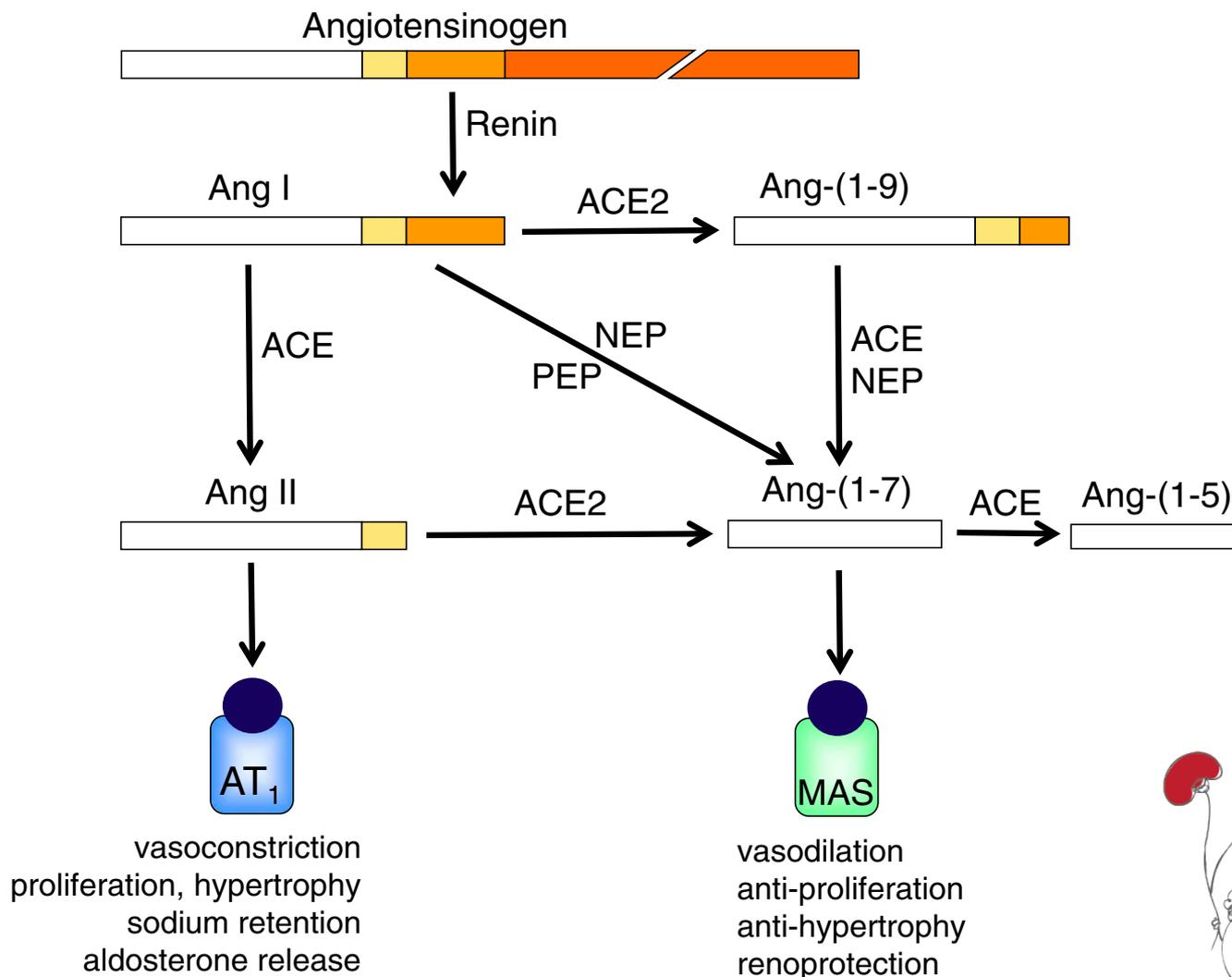
Sistema Renina Angiotensina

Pesquisa básica



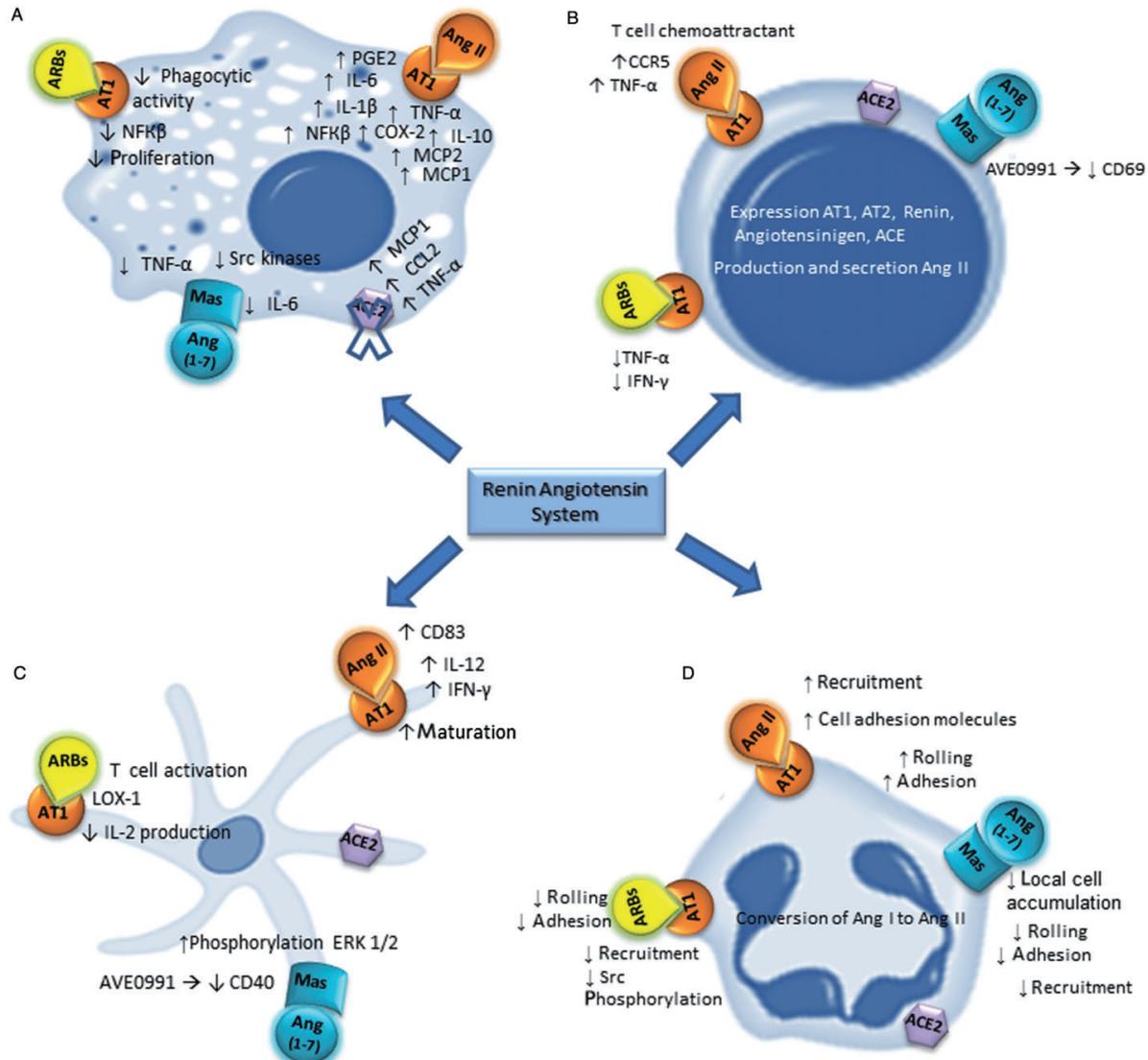
Sistema Renina Angiotensina

Aplicabilidade potencial



Síndrome Nefrótica Primária

Perspectivas terapêuticas



Síndrome Nefrótica Primária

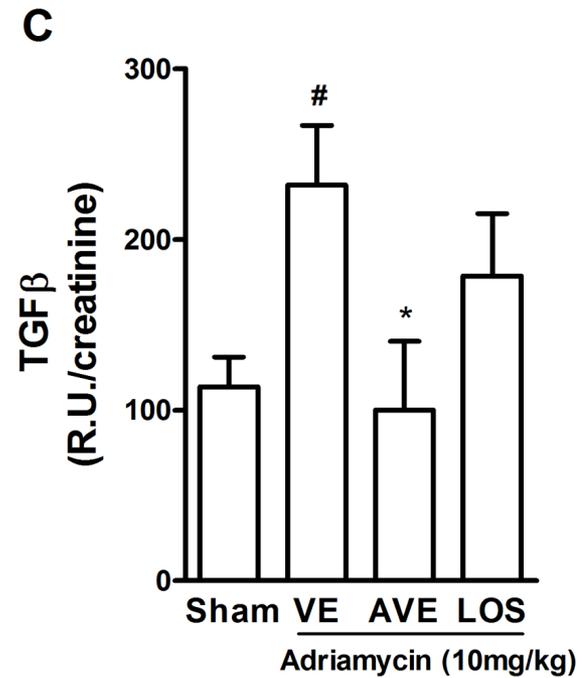
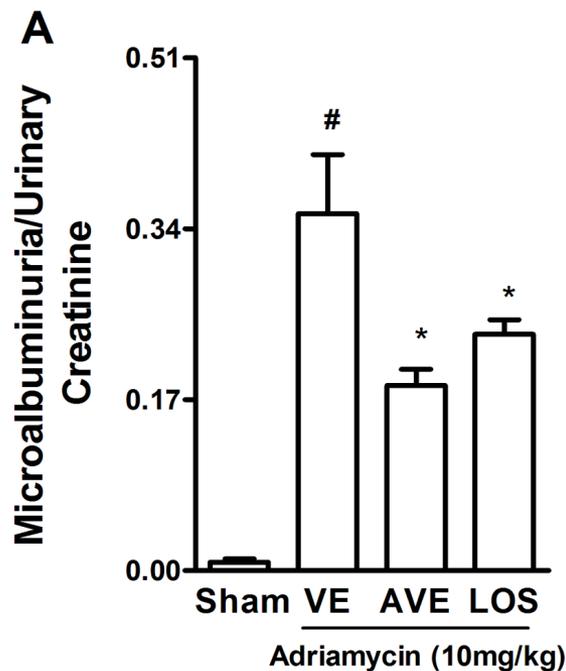
Perspectivas terapêuticas

OPEN ACCESS Freely available online

PLOS ONE

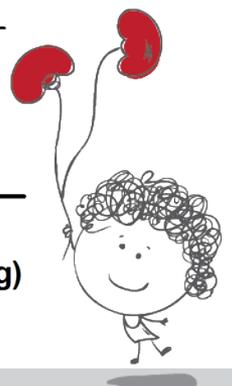
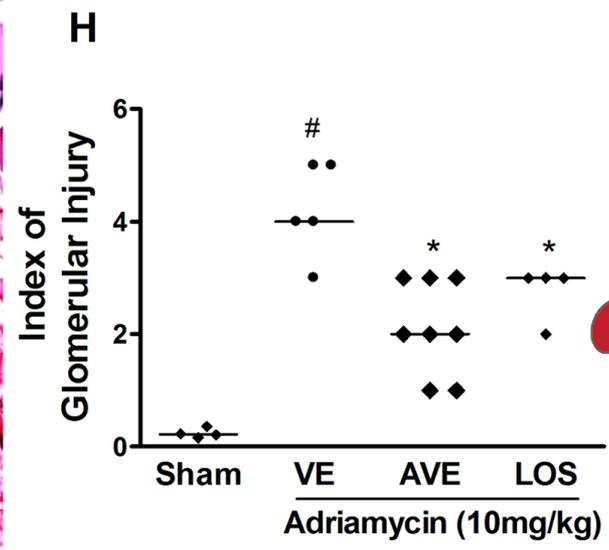
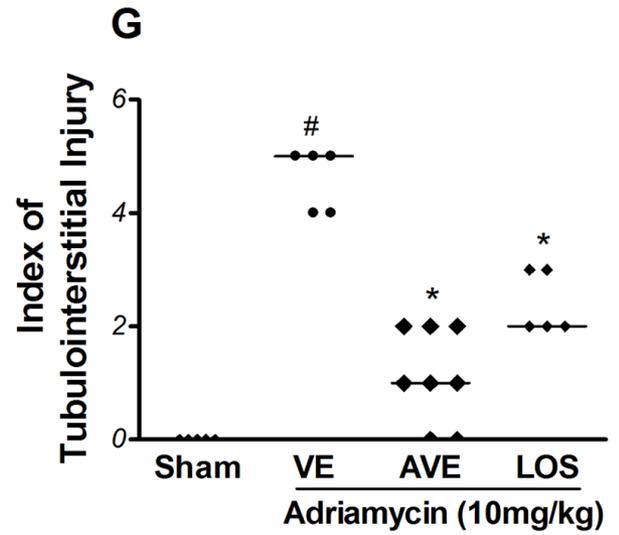
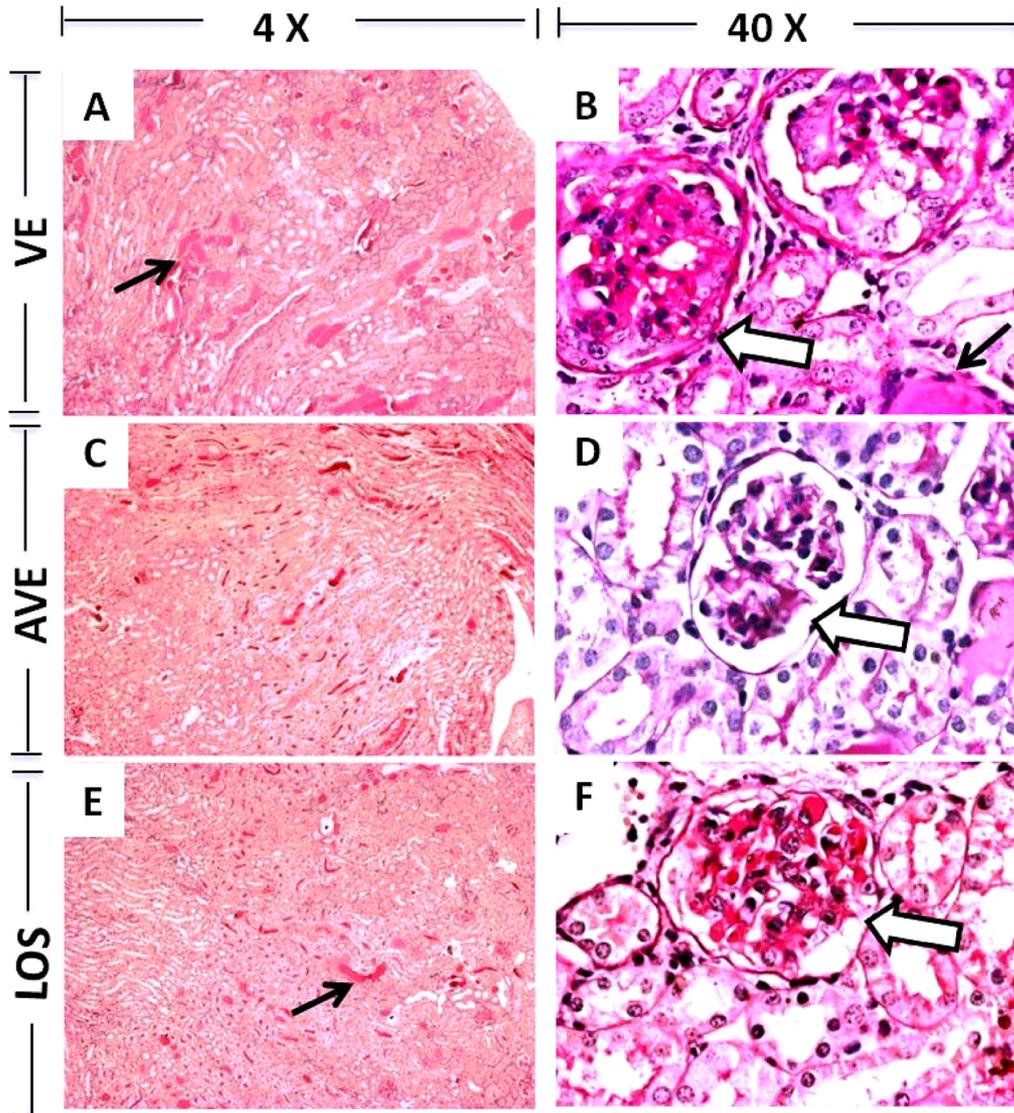
Beneficial Effects of the Activation of the Angiotensin-(1–7) Mas Receptor in a Murine Model of Adriamycin-Induced Nephropathy

Kátia Daniela Silveira¹, Lívia Corrêa Barroso¹, Angélica Thomáz Vieira¹, Daniel Cisalpino¹, Cristiano Xavier Lima^{1,3}, Michael Bader⁵, Rosa Maria Esteves Arantes², Robson Augusto Souza dos Santos⁴, Ana Cristina Simões-e-Silva^{3,*}, Mauro Martins Teixeira^{1,3,*}



Síndrome Nefrótica Primária

Perspectivas terapêuticas



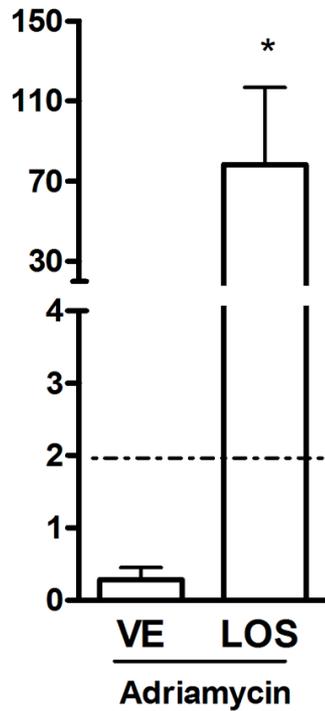
Silveira KD et al, Plos One 2013; 8 (6):e66082

Síndrome Nefrótica Primária

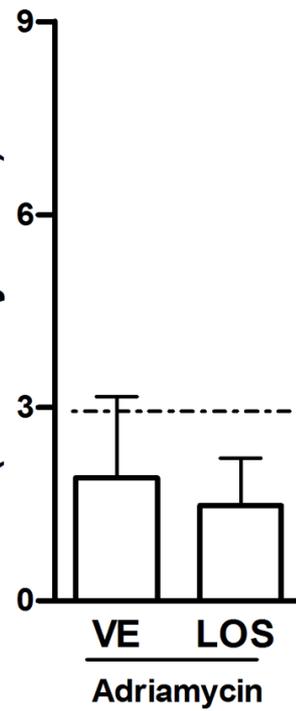
Perspectivas terapêuticas

B

Mas Receptor
(Arbitrary Units)

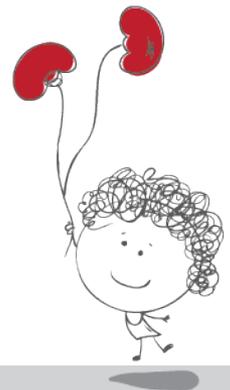
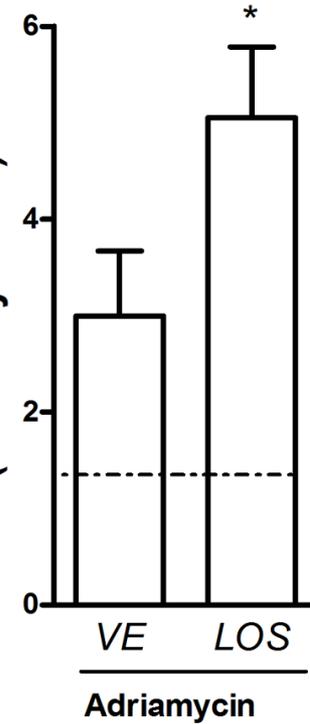


AT1 Receptor
(Arbitrary Units)



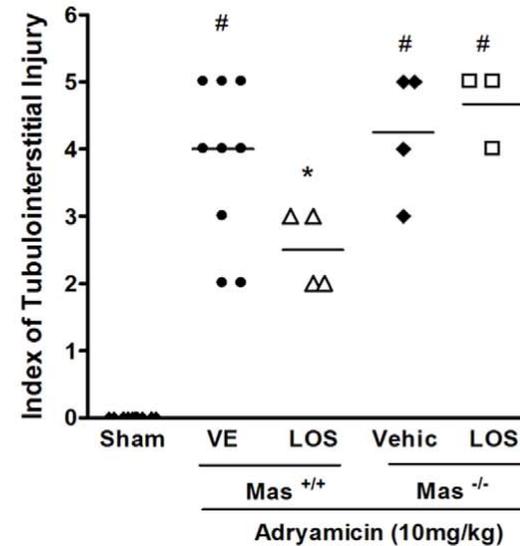
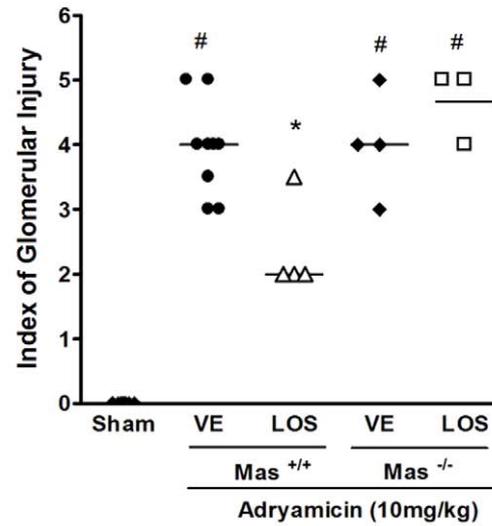
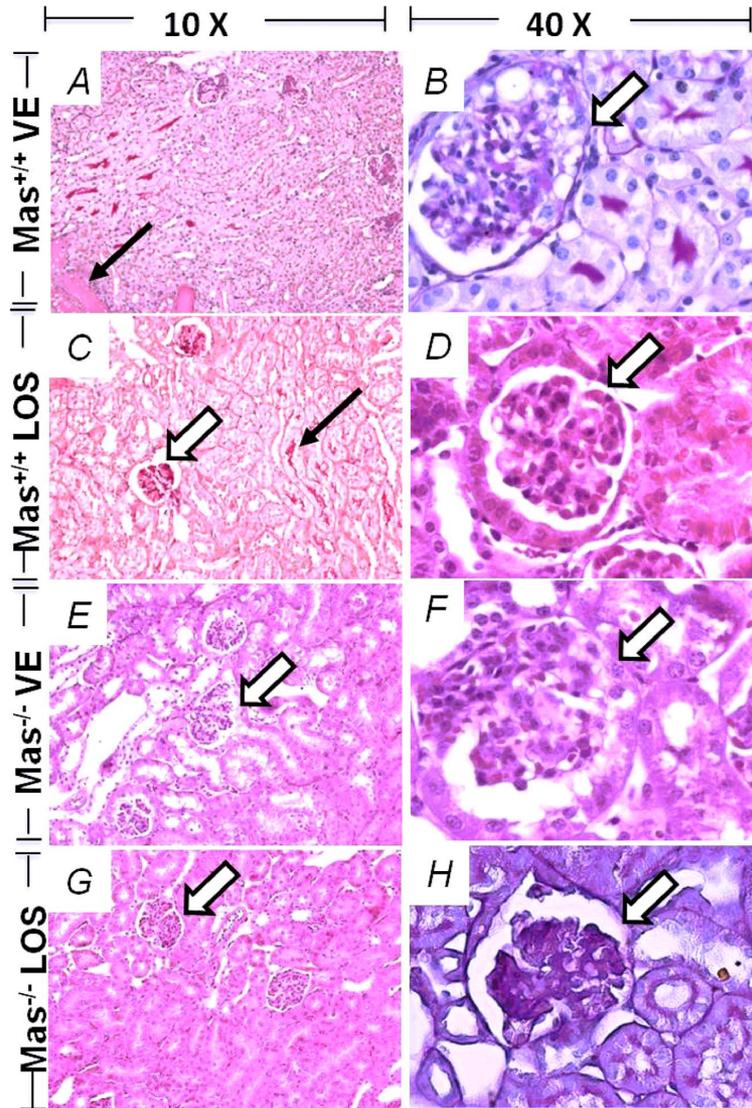
C

ACE2
(Arbitrary Units)



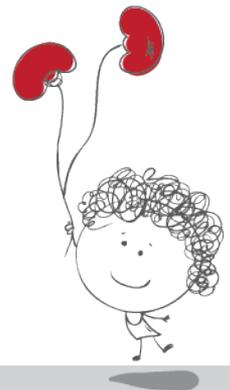
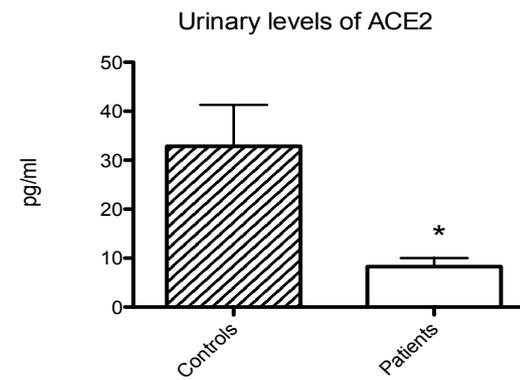
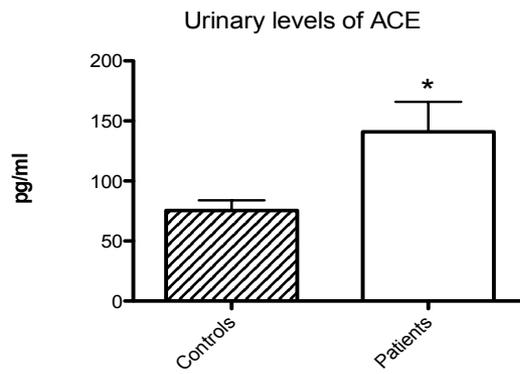
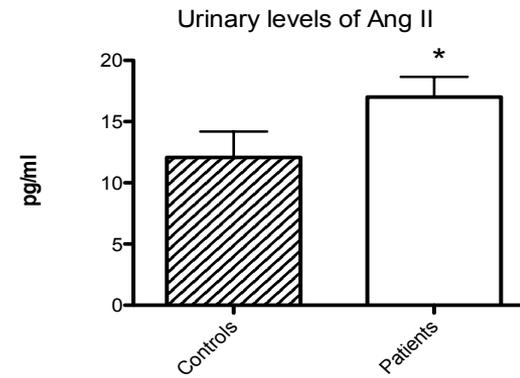
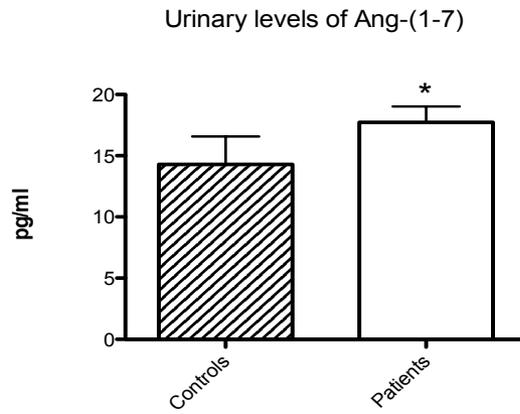
Síndrome Nefrótica Primária

Perspectivas terapêuticas



Silveira KD et al, Plos One 2013; 8 (6):e66082





	Proteinúria ausente	Proteinúria presente	p
Ang II	16,4 ± 8,4	14,7 ± 8,0	0,570
ECA I	98,4 ± 50,0	172,9 ± 162,2	0,247
Ang 1-7	17,5 ± 7,5	16,0 ± 6,8	0,662
ECA II	13,5 ± 10,7	2,9 ± 5,2	0,023

<i>Quimiocinas</i>	<i>SRA</i>	n	r	p
IP-10	ECA 2	31	-0,4205	0,0185
MCP-1	Ang 1-7	31	-0,4850	0,0057
MIG	Ang 1-7	31	-0,3796	0,0352



	Proteinúria ausente	Proteinúria presente	p
Ang II	16,4 ± 8,4	14,7 ± 8,0	0,570
ECA I	98,4 ± 50,0	172,9 ± 162,2	0,247
Ang 1-7	17,5 ± 7,5	16,0 ± 6,8	0,662
ECA II	13,5 ± 10,7	2,9 ± 5,2	0,023

<i>Quimiocinas</i>	<i>SRA</i>	n	r	p
IP-10	ECA 2	31	-0,4205	0,0185
MCP-1	Ang 1-7	31	-0,4850	0,0057
MIG	Ang 1-7	31	-0,3796	0,0352



Síndrome nefrótica primária

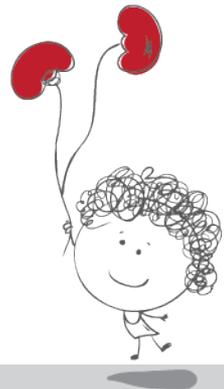
Papel de quimiocinas na síndrome nefrótica primária: IL-8 associada a alteração da permeabilidade glomerular (proteinúria) e MCP-1 associada à dislipidemia.

Aumento da atividade migratória de linfócitos e monócitos em modelo experimental de síndrome nefrótica e aumento de marcadores inflamatórios em pacientes recidivados.

Tratamento da síndrome nefrótica experimental com agonista oral do receptor Mas melhora a proteinúria, diminui a fibrose e a lesão histológica renal.

Diminuição de ECA2 nos pacientes com proteinúria persistente.

Interação do SRA com moléculas inflamatórias na SN.



Malformações dos rins e do trato urinário

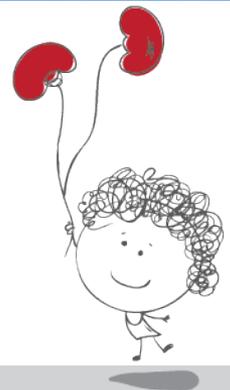
Causa muito frequente de malformação fetal.

Causa mais comum de DRC em crianças no nosso meio.

Faltam marcadores genéticos, moleculares, clínicos e de imagem capazes de predizer a evolução da função renal.

Importância de evitar a progressão da lesão renal.

Dificuldades na definição do tratamento.

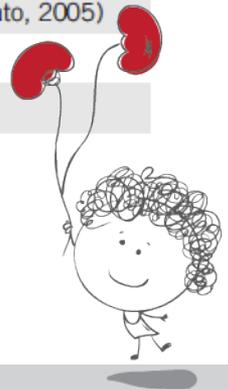


Congenital Anomalies of the Kidney and Urinary Tract: An Embryogenetic Review

Augusto Cesar Soares dos Santos Junior¹, Debora Marques de Miranda^{1,2},
and Ana Cristina Simões e Silva*^{1,2}

TABLE 1. Main Single-Gene Mutations Associated with Nonsyndromic Human CAKUT

Gene	Phenotype	References
AGTR2	Ureteropelvic junction obstruction, megaureter, multicystic dysplastic kidney, hydronephrosis, posterior urethral valves	(Nishimura et al., 1999; Oshima et al., 2001; Nakanishi and Yoshikawa, 2003; Hahn et al., 2005; <u>Miranda et al., 2014</u>)
BMP4	Renal hypodysplasia	(Miyazaki et al., 2000; Hoshino et al., 2008; Weber et al., 2008a; Chi et al., 2011; Paces-Fessy et al., 2012; <u>Dos Reis et al., 2014</u>)
EYA1	Branchio-oto-renal (BOR) syndrome	(Abdelhak et al., 1997)
PAX2	Hipoplasia renal, coloboma renal, Vesicoureteral reflux	(Dressler et al., 1993; Nakanishi and Yoshikawa, 2003; Dziarmaga et al., 2006; Chen et al., 2008; Harshman and Brophy, 2012; de <u>Miranda et al., 2014</u>)
SALL	Townes-Brocks Syndrome	(Nishinakamura et al., 2001; Nishinakamura and Takasato, 2005)
SIX1	Branchio-oto-renal (BOR) syndrome	(Ruf et al., 2004)
SIX5	Branchio-oto-renal (BOR) syndrome	(Hoskins et al., 2007)





ORIGINAL ARTICLE

Study of the association between the BMP4 gene and congenital anomalies of the kidney and urinary tract[☆]

Geisilaine Soares dos Reis^a, Ana Cristina Simões e Silva^{a,b,*},
Izabella Silva Freitas^a, Thiago Ramos Heilbuth^a, Luiz Armando de Marco^a,
Eduardo Araújo Oliveira^{a,b}, Débora Marques Miranda^{a,b}

Table 1 Allelic, genotypic, and haplotypic frequencies and association between CAKUT patients and healthy controls.

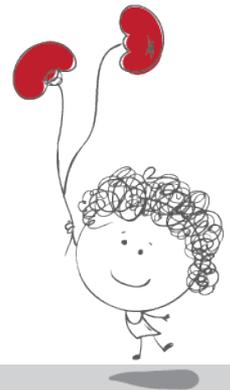
Allele	Marker	Phenotype	Case	Control	OR	95% Lo	95% Hi	X ²	p-value ^a	p 1.000 ^b
G	rs2071047	UPJO	0.60	0.45	1.00	1	1	4.98	0.03	0.16
A	rs2071047	UPJO	0.40	0.55	0.54	0.31	0.93	4.98	0.03	0.16
G	rs17563	UPJO	0.65	0.54	1.00	1	1	2.58	0.11	
A	rs17563	UPJO	0.36	0.46	0.64	0.37	1.11	2.58	0.11	
G	rs17563	VUR	0.56	0.54	1.00	1	1	0.06	0.79	
A	rs17563	VUR	0.44	0.45	0.94	0.58	1.52	0.07	0.79	
G	rs2071047	VUR	0.39	0.44	1.00	1	1	0.50	0.48	
A	rs2071047	VUR	0.60	0.56	1.19	0.73	1.94	0.50	0.48	
G	rs17563	Multicystic Kidney	0.44	0.46	1.00	1	1	0.09	0.76	
A	rs17563	Multicystic Kidney	0.56	0.54	1.08	0.65	1.81	0.09	0.76	
G	rs2071047	Multicystic Kidney	0.63	0.55	1.00	1	1	1.66	0.20	
A	rs2071047	Multicystic Kidney	0.37	0.45	0.71	0.42	1.19	1.66	0.20	
G	rs17563	All CAKUT phenotypes	0.36	0.46	1.00	1.00	1.00	9.10	0.002	0.54
A	rs17563	All CAKUT phenotypes	0.64	0.54	1.49	1.15	1.93	9.10	0.002	0.54
G	rs2071047	All CAKUT phenotypes	0.55	0.55	1.00	1.00	1.00	0.002	0.96	
A	rs2071047	All CAKUT phenotypes	0.45	0.45	0.99	0.77	1.28	0.002	0.96	
GA	rs17563	Multicystic Kidney	0.33	0.54	0.43	0.16	1.09	5.05	0.02	0.03
GG	rs2071047	UPJO	0.40	0.18	1.00	1	1	7.46	0.006	0.18
AA	rs17563, rs2071047	UPJO	0.22	0.37	0.46	0.23	0.93	4.62	0.03	0.33
GG	rs17563, rs2071047	All CAKUT phenotypes	0.31	0.36	1.00	1.00	1.00	3.88	0.05	0.82
GA	rs17563, rs2071047	All CAKUT phenotypes	0.05	0.09	0.67	0.35	1.30	5.98	0.01	0.33
AG	rs17563, rs2071047	All CAKUT phenotypes	0.24	0.18	1.54	1.04	2.28	5.72	0.02	0.02

OR, odds-ratio; Lo, lower limit; Hi, high limit.

The results were obtained by χ^2 = chi-squared tests.

^a uncorrected p-values.

^b p-values obtained post 1,000 permutations.



***PAX2* Polymorphisms and Congenital Abnormalities of the Kidney and Urinary Tract in a Brazilian Pediatric Population: Evidence for a Role in Vesicoureteral Reflux**

Débora Marques de Miranda · Augusto César Soares dos Santos Júnior ·
Geisilaine Soares dos Reis · Izabella Silva Freitas · Thiago Guimarães Rosa Carvalho ·
Luiz Armando Cunha de Marco · Eduardo Araújo Oliveira · Ana Cristina Simões e Silva

Table 7 Comparison between genotype frequencies of *PAX2* polymorphisms in patients with vesicoureteral reflux and the control group

SNP	VUR	Control	<i>P</i> value
<i>rs11190693</i>			
AA	0.13	0.26	0.04*
AT	0.63	0.50	0.09
TT	0.23	0.22	0.92
<i>rs4244341</i>			
GG	0.77	0.61	0.03*
GT	0.23	0.32	0.18
TT	0.00	0.05	0.07
<i>rs11190698</i>			
AA	0.77	0.65	0.09
AC	0.21	0.28	0.26
CC	0.02	0.06	0.21

SNP single nucleotide polymorphisms, VUR vesicoureteral reflux

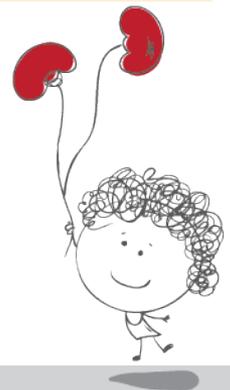
* *P* value <0.05

Key Points

This is the first study of *PAX2* gene polymorphisms in a Brazilian sample of congenital anomalies of the kidney and urinary tract patients.

PAX2 gene polymorphisms are associated with vesicoureteral reflux.

PAX2 gene polymorphisms are not associated with multicystic dysplastic kidney and ureteropelvic junction obstruction.



Original Article

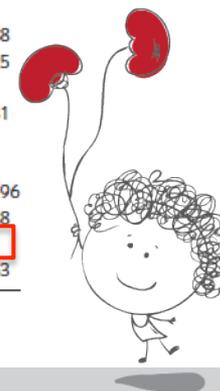
Association of angiotensin type 2 receptor gene polymorphisms with ureteropelvic junction obstruction in Brazilian patients

DEBORA M MIRANDA,^{1,2} AUGUSTO CESAR DOS SANTOS JR,^{1,2} HELENA C SARUBI,¹ LUCIANA BASTOS-RODRIGUES,¹ DANIELA VALADÃO ROSA,¹ IZABELLA S FREITAS,¹ LUIZ ARMANDO DE MARCO,¹ EDUARDO A OLIVEIRA^{1,2} and ANA CRISTINA SIMÕES E SILVA^{1,2}

Table 2 Genotype and allele frequency of AGTR2 polymorphisms in patients with ureteropelvic junction obstruction (UPJO) and controls

SNP name	Patients (55)		Controls (262)		P-value	Odds-R	95%CI
	n°	%	n°	%			
<i>rs1403543/c.-95-29G>A</i>							
GG	28	0.56	72	0.41	0.62	1	1–1
GA	6	0.12	58	0.33	0.41	0.62	0.19–1.90
AA	16	0.32	44	0.25	0.98	0.94	0.45–1.92
G	41	0.63	162	0.56	0.33	1	1–1
A	24	0.37	125	0.44		0.76	0.43–1.32
<i>rs3736556/c.-36+55A>T</i>							
AA	36	0.92	138	0.66	0.02	1	1–1
AT	2	0.05	48	0.24	0.21	0.33	0.07–1.59
TT	1	0.03	23	0.11	0.07	0.17	0.02–1.28
A	48	0.94	271	0.78	0.01	1	1–1
T	3	0.06	77	0.22		0.22	0.07–0.73
<i>rs35474657/c.971G>A</i>							
GG	55	1	262	1	1	1	1–1
G	71	1	431	1	1	1	1–1
<i>rs5193/c.†199G>T</i>							
GG	20	0.87	93	0.77	0.84	1	1–1
GT	1	0.04	19	0.16	0.69	0.64	0.07–5.88
TT	2	0.09	9	0.07	0.94	1.03	0.21–5.15
G	26	0.90	171	0.84	0.51	1	1–1
T	3	0.10	30	0.15		0.66	0.19–2.31
<i>rs5194/c.†205A>G</i>							
AA	5	0.20	22	0.31	0.09	1	1–1
AG	3	0.12	22	0.31	0.98	0.33	0.33–11.96
GG	17	0.68	28	0.39	0.11	0.85	0.85–8.38
A	8	0.25	59	0.48	0.02	1	1–1
G	24	0.75	65	0.52		2.72	1.14–6.53

†After a 1000 permutation, corrected best P-value > 0.05. Bold values are significant values of P.



The Genomic Landscape of Congenital Anomalies of the Kidney and Urinary Tract

Miguel Verbitsky^{1*}, Rik Westland^{1,2*}, Alejandra Perez¹, Krzysztof Kiryluk¹, Qingxue Liu¹, Priya Krithivasan¹, Adele Mitrotti¹, David A. Fasel¹, Ekaterina Batourina³, Matthew G. Sampson⁴, Monica Bodria^{5,6}, Max Werth¹, Charly Kao⁷, Jeremiah Martino¹, Valentina P. Capone¹, Asaf Vivante⁸, Shirlee Shril⁸, Byum Hee Kil¹, Maddalena Marasa¹, Jun Y. Zhang¹, Young-Ji Na¹, Tze Y. Lim¹, Dina Ahram¹, Patricia L. Weng⁹, Erin L. Einzen¹⁰, Alba Carrea⁵, Giorgio Piaggio⁵, Loreto Gesualdo¹¹, Valeria Manca¹², Giuseppe Masnata¹², Maddalena Gigante¹³, Daniele Cusi¹⁴, Claudia Izzi¹⁵, Francesco Scolari¹⁶, Joanna A.E. van Wijk², Marijan Saraga^{17,18}, Domenico Santoro¹⁹, Giovanni Conti²⁰, Pasquale Zamboli²¹, Hope White¹, Dorota Drozd²², Katarzyna Zachwieja²², Monika Miklaszewska²³, Marcin Tkaczyk²⁴, Daria Tomczyk²⁴, Anna Krakowska²⁴, Przemyslaw Sikora²⁵, Tomasz Jarmoliński²⁶, Maria K. Borszewska-Komacka²⁷, Robert Pawluch²⁷, Maria Szczepanska²⁷, Piotr Adamczyk²⁷, Malgorzata Mizerska-Wasiak²⁸, Grazyna Krzemien²⁸, Agnieszka Szmigielska²⁸, Marcin Zaniew²⁹, Mark G. Dobson³⁰, John M. Darlow³⁰, Prem Puri³¹, David E. Barton³², Susan L. Furth³³, Bradley A. Warady³⁴, Zoran Gucev³⁵, Vladimir J. Lozanovski³⁵, Velibor Tasic³⁶, Isabella Pisani⁶, Landino Allegri⁶, Lida M. Rodas³⁷, Josep M. Campistol³⁷, Cecile Jeanpierre³⁸, Shumyle Alam³⁹, Pasquale Casale³⁹, Craig S. Wong⁴⁰, Fangming Lin⁴¹, Débora M. Miranda⁴², Eduardo A. Oliveira⁴², Ana Cristina Simões-e-Silva⁴², Jonathan M. Barasch¹, Brynn Levy⁴³, Nan Wu^{44,45}, Friedhelm Hildebrandt⁸, Gian Marco Ghiggeri⁵, Anna Latos-Bielenska⁴⁶, Anna Materna-Kiryluk⁴⁶, Feng Zhang⁴⁷, Hakon Hakonarson⁷, Virginia E. Papaioannou⁴⁸, Cathy L. Mendelsohn³⁵, Ali G. Gharavi¹⁵, and Simone Sanna-Cherchi¹⁵

Our ref: NG-A47314R1

7th Jun 2018

Dear Dr. Sanna-Cherchi,

Thank you for submitting your revised manuscript "The Genomic Landscape of Congenital Anomalies of the Kidney and Urinary Tract" (NG-A47314R1). The reviewers find that the paper has improved in revision, and therefore we will be happy in principle to publish it in Nature Genetics, pending minor revisions to comply with our editorial and formatting guidelines. At this stage, we will need the corresponding author to upload a copy of the manuscript in MS Word .docx or similar editable format if you have not already done so.



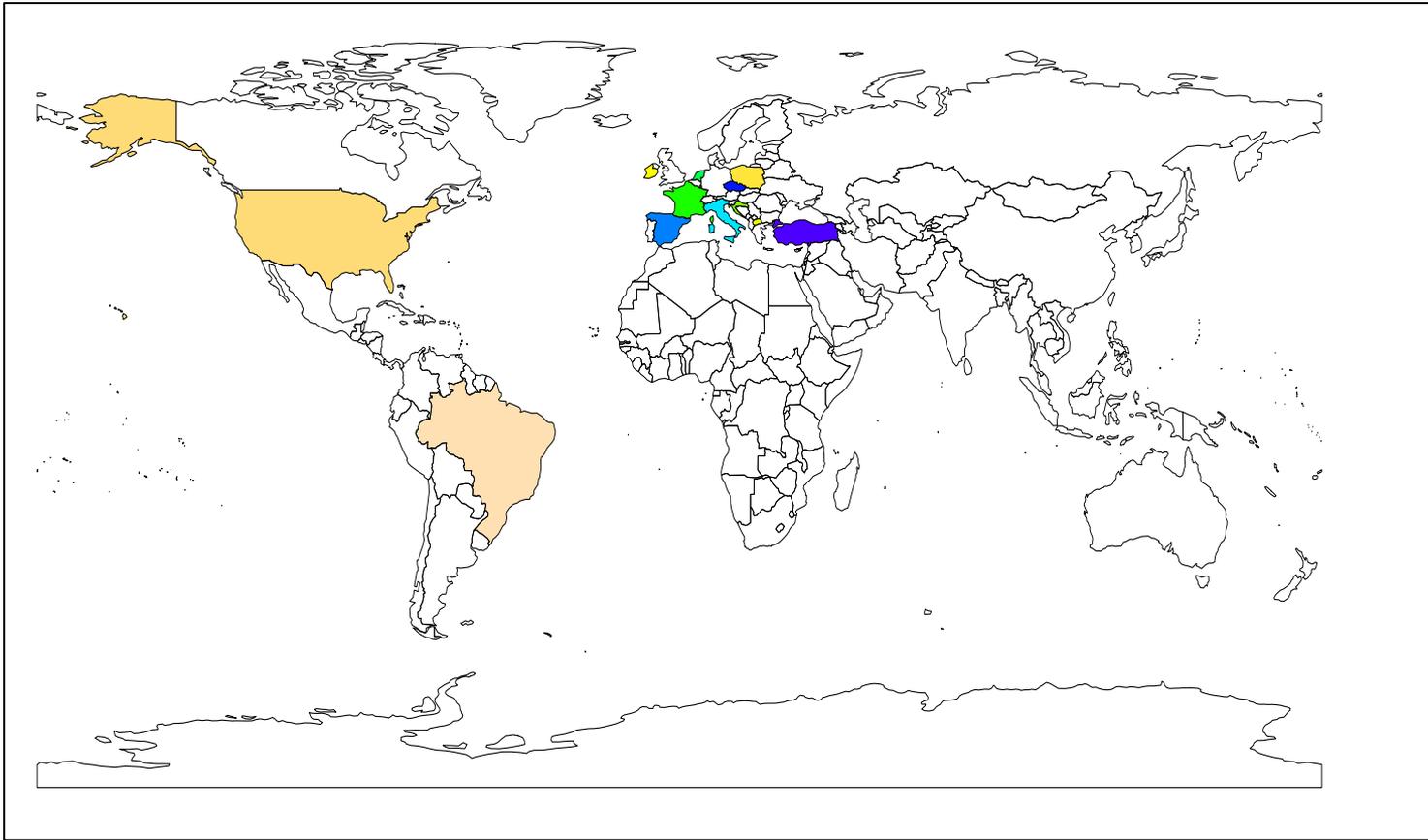


Figure 1

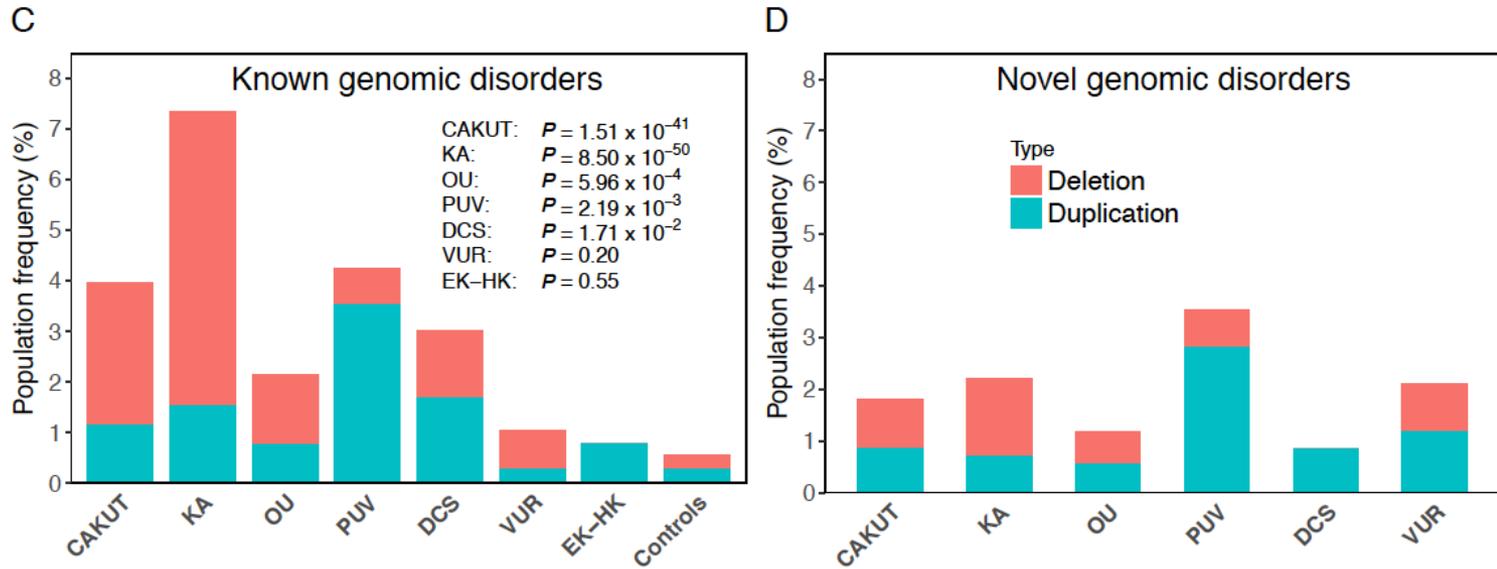
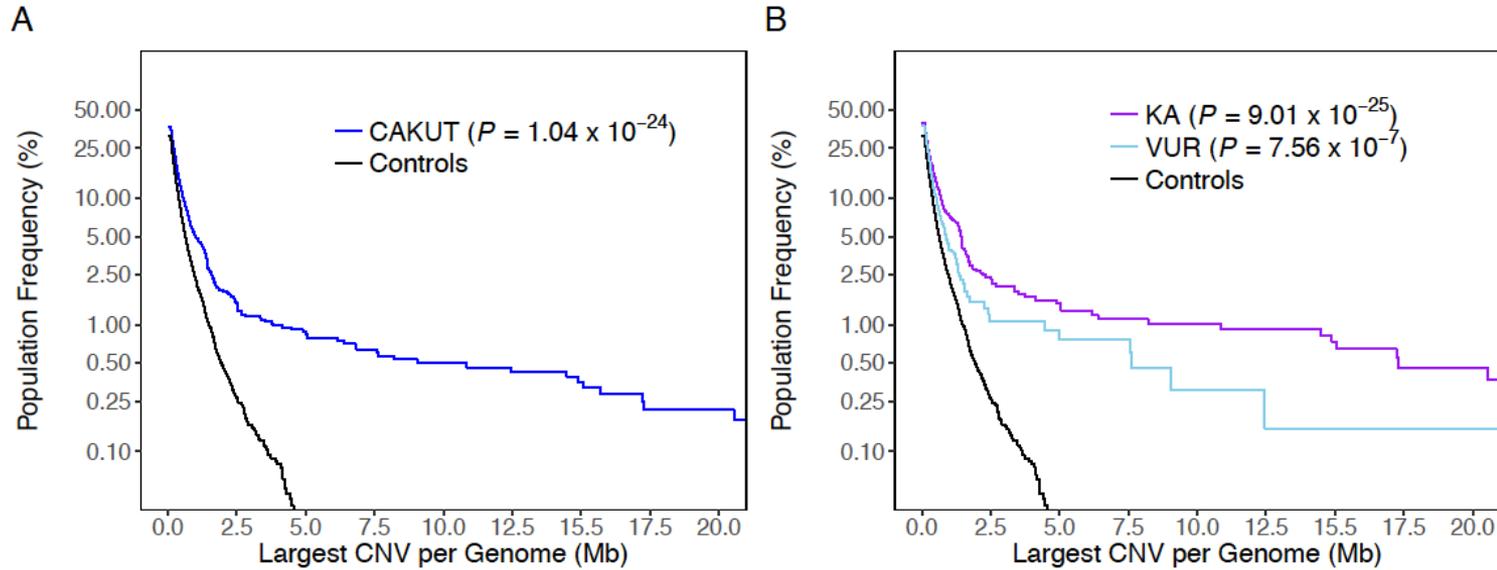


Figure 2

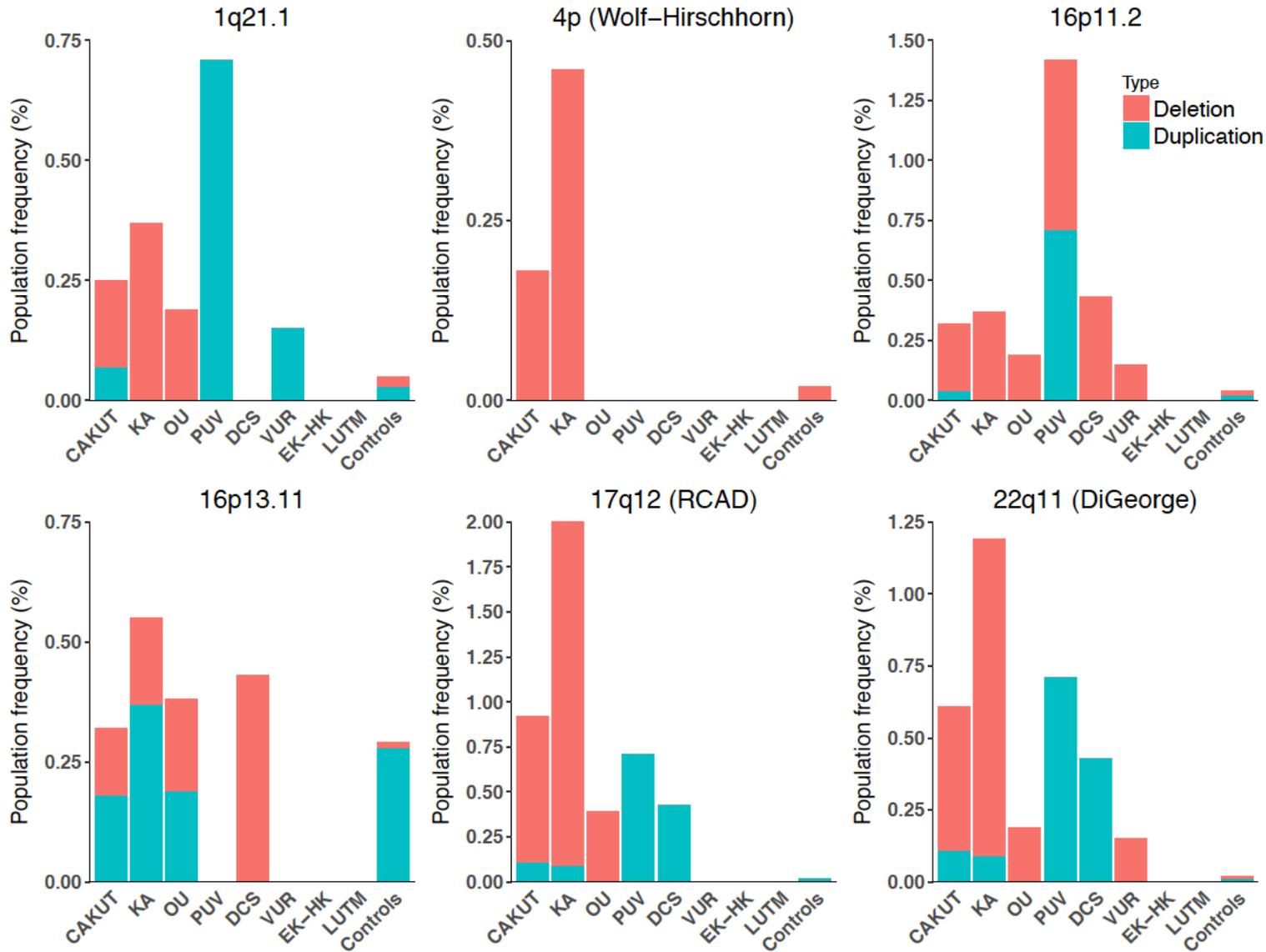


Figure 3

Chromosome 16 p11.2

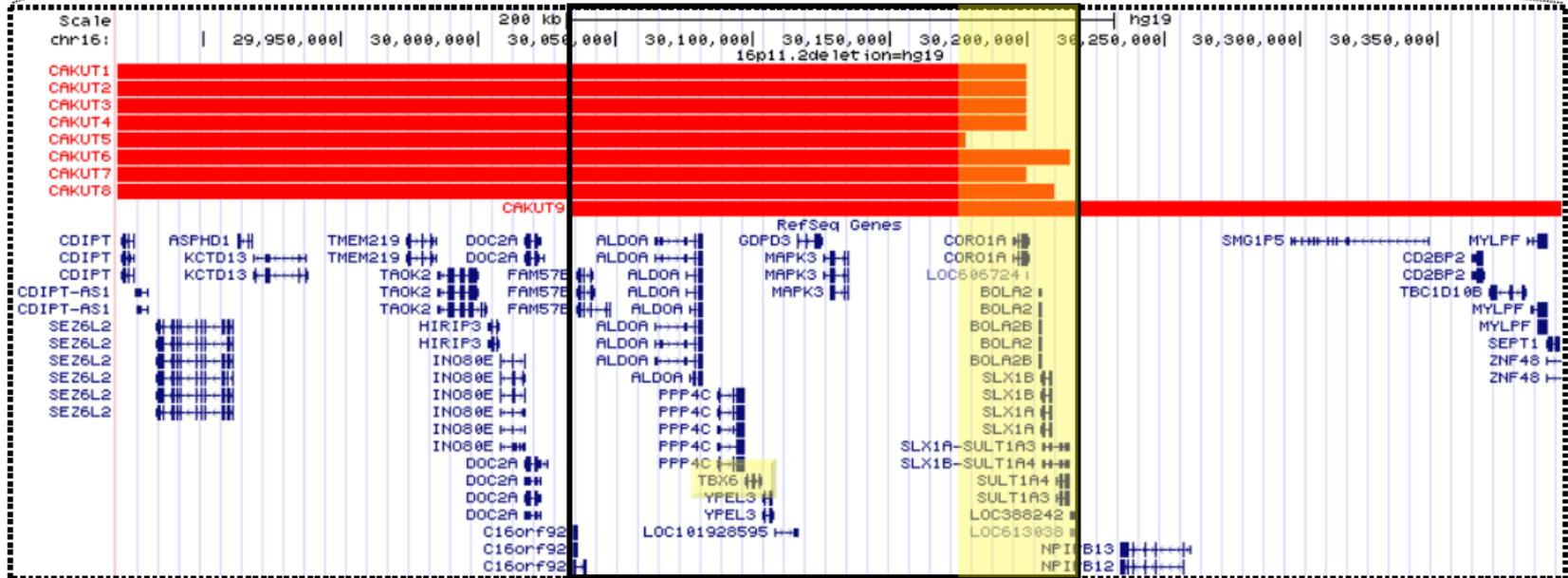


Figure 4

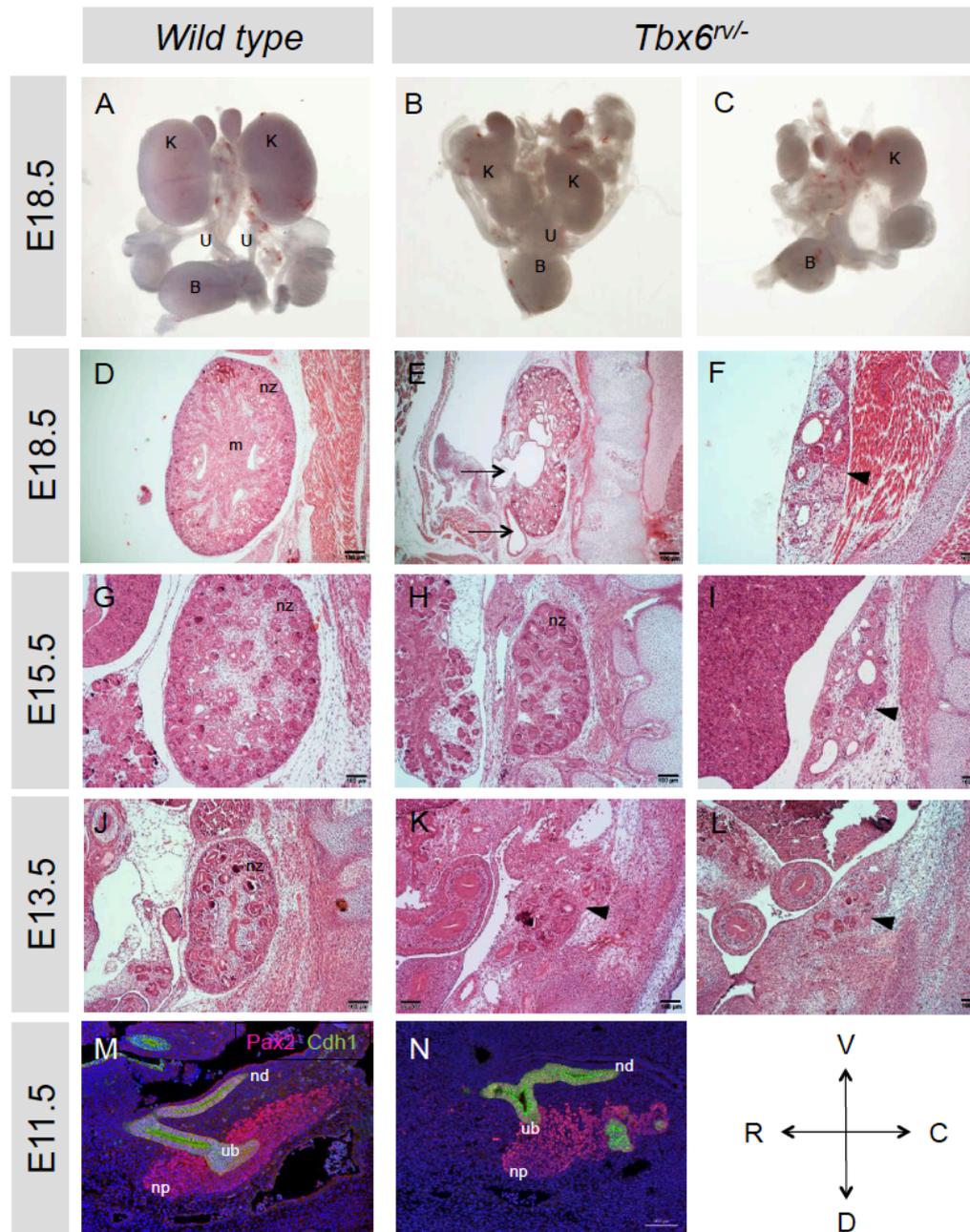
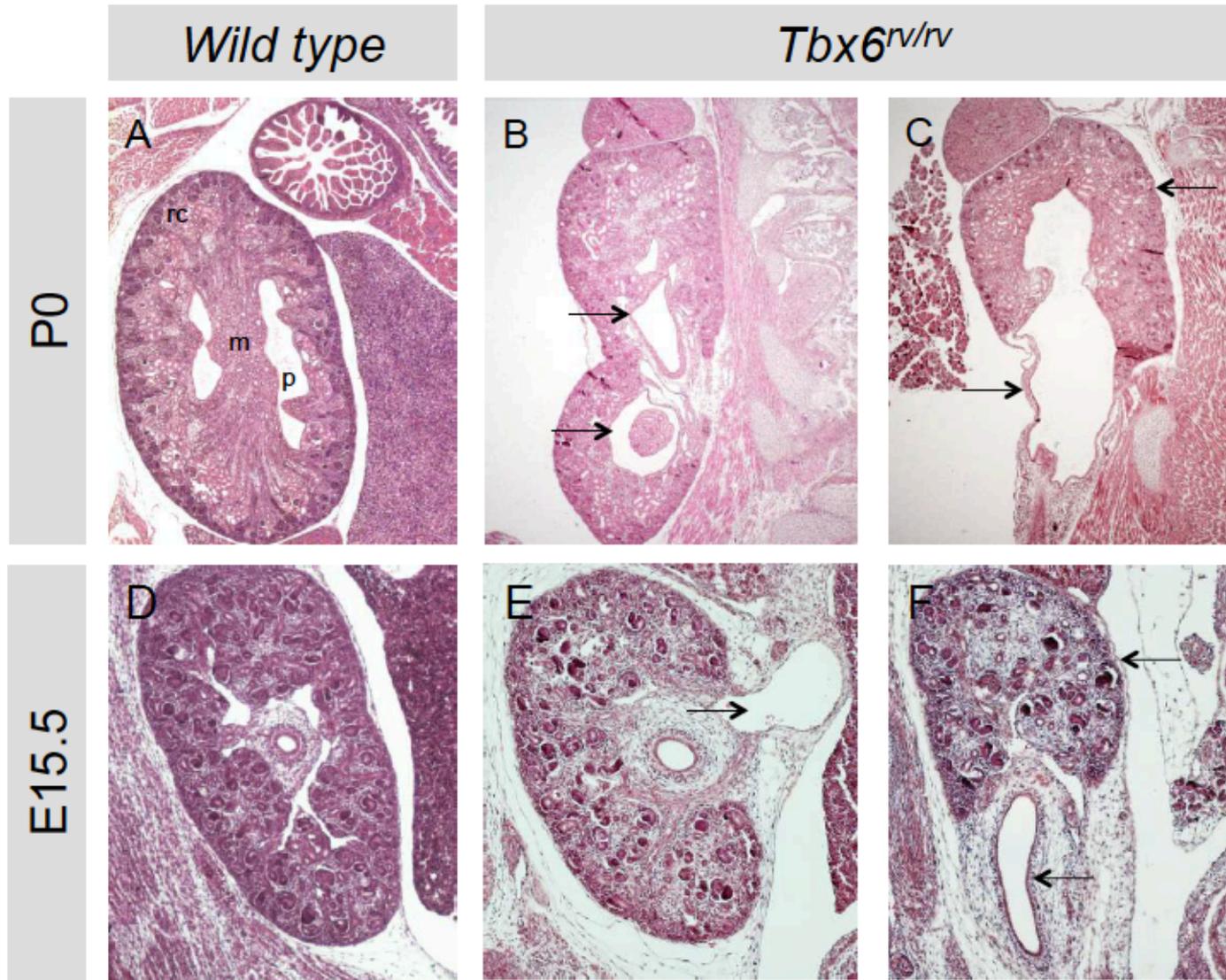


Figure 5



Review Article

Interactions between Cytokines, Congenital Anomalies of Kidney and Urinary Tract and Chronic Kidney Disease

Ana Cristina Simões e Silva,^{1,2,3} Flávia Cordeiro Valério,^{1,3} Mariana Affonso Vasconcelos,¹
Débora Marques Miranda,^{1,2} and Eduardo Araújo Oliveira^{1,2}

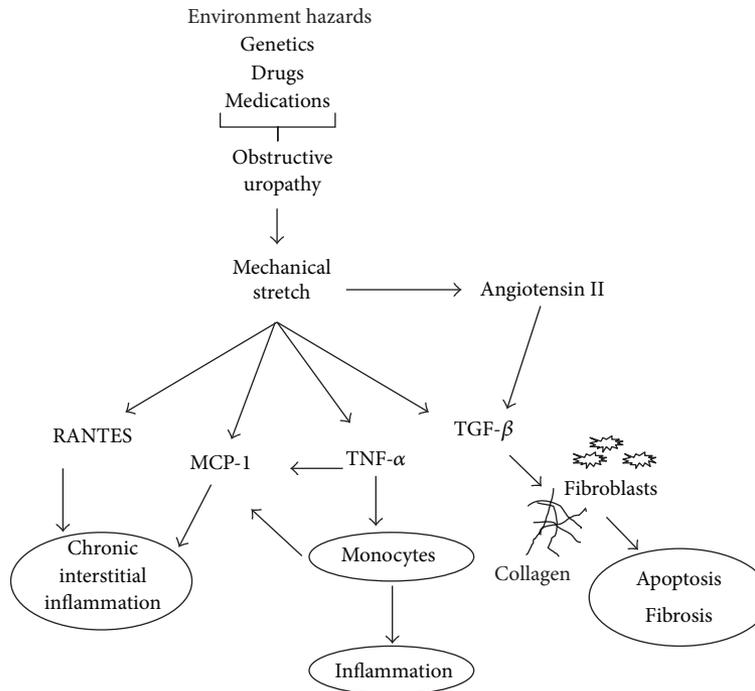


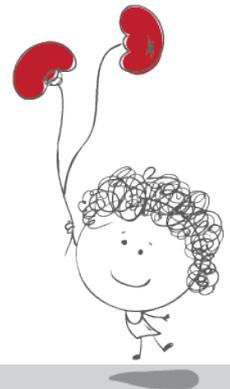
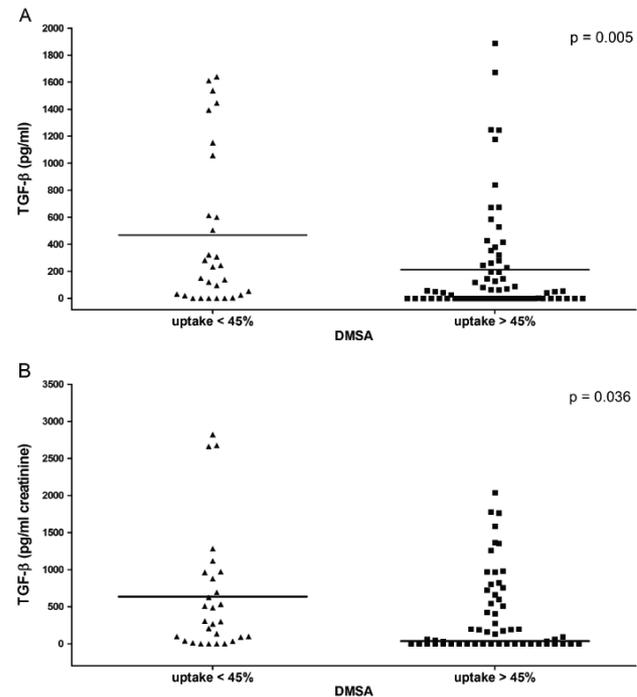
FIGURE 1: Potential mechanisms involved in obstructive uropathies.



Urinary levels of TGF β -1 and of cytokines in patients with prenatally detected nephrouropathies

Mariana A. Vasconcelos • Maria Candida F. Bouzada • Katia D. Silveira •
 Leticia R. Moura • Fabiana F. Santos • Juliana M. Oliveira • Flavia F. Carvalho •
 Mauro M. Teixeira • Ana Cristina Simões e Silva • Eduardo A. Oliveira

Cytokines	Groups	p25	Median	p75	<i>p</i> value
TGF- β 1 (pg/ml)	Idiopathic	0.000	42.00	280.00	0.19
	Malformation	0.000	63.00	321.00	
	Dysplastic	3.000	188.00	666.00	
IL-6 (pg/ml)	Idiopathic	0.000	0.0630	0.5970	0.57
	Malformation	0.000	0.2570	0.6940	
	Dysplastic	0.000	0.0695	1.0610	
TNF- α (pg/ml)	Idiopathic	0.816	1.3500	2.8890	0.60
	Malformation	1.096	2.1150	3.2280	
	Dysplastic	0.649	2.0220	3.0373	
TGF- β 1/cr (pg/mg cr)	Idiopathic	0.00	62.20	758.56	0.62
	Malformation	0.00	92.96	722.71	
	Dysplastic	8.860	145.5	763.51	
IL-6/cr (pg/mg cr)	Idiopathic	0.00	0.150	3.00	0.69
	Malformation	0.00	0.460	3.00	
	Dysplastic	0.00	0.185	0.82	
TNF- α /cr (pg/mg cr)	Idiopathic	1.130	3.00	10.0	0.68
	Malformation	0.988	2.00	7.87	
	Dysplastic	0.327	2.72	5.50	



Posterior urethral valve in fetuses: evidence for the role of inflammatory molecules

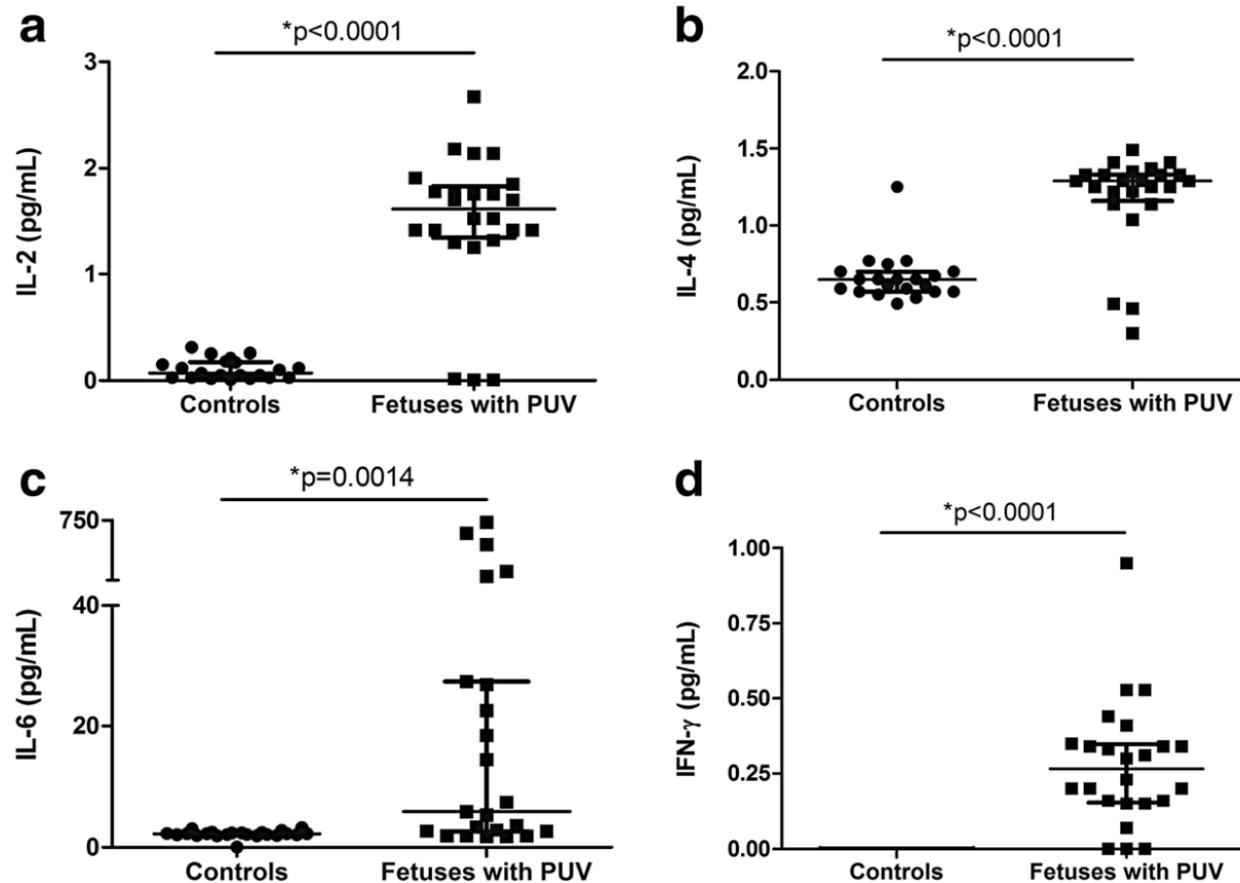
Érica Leandro Marciano Vieira¹ · Natalia Pessoa Rocha¹ · Fernando Macedo Bastos² · Kátia Daniela da Silveira³ · Alamanda K. Pereira² · Eduardo Araújo Oliveira^{2,4} · Débora Marques de Miranda^{3,4} · Ana Cristina Simões e Silva^{1,2,4} 

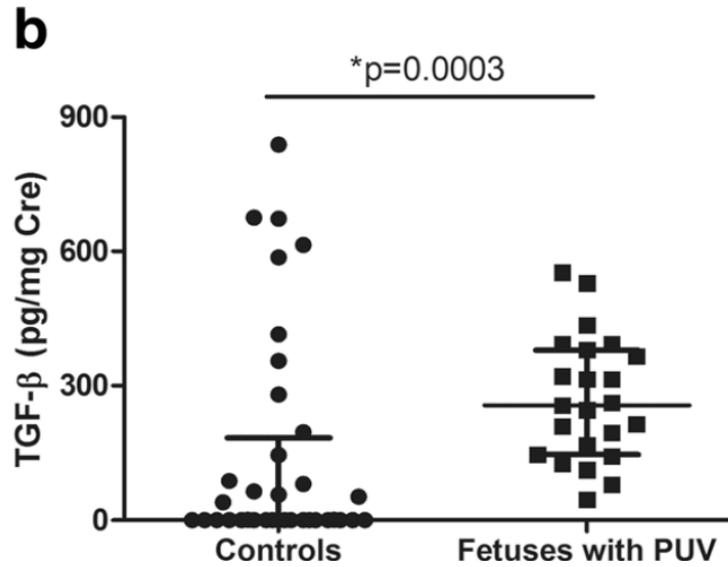
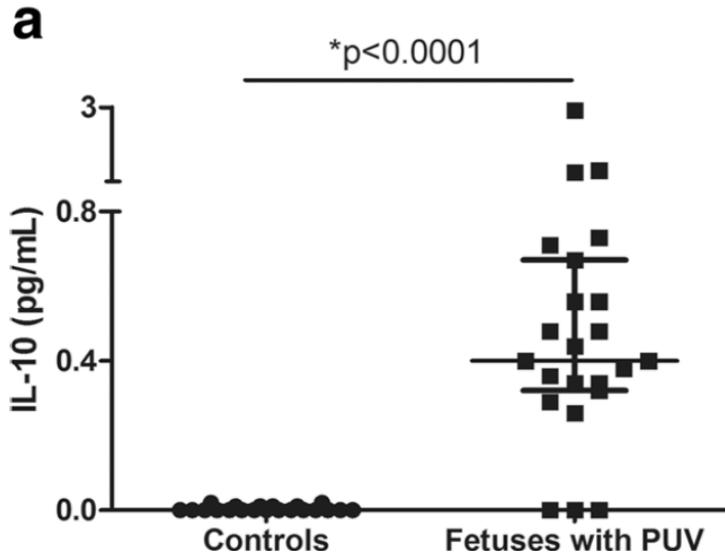
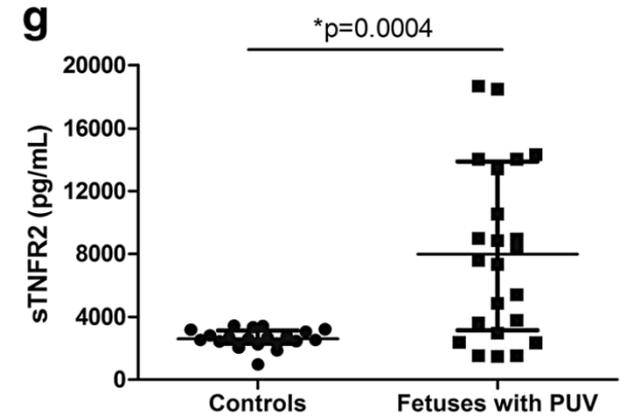
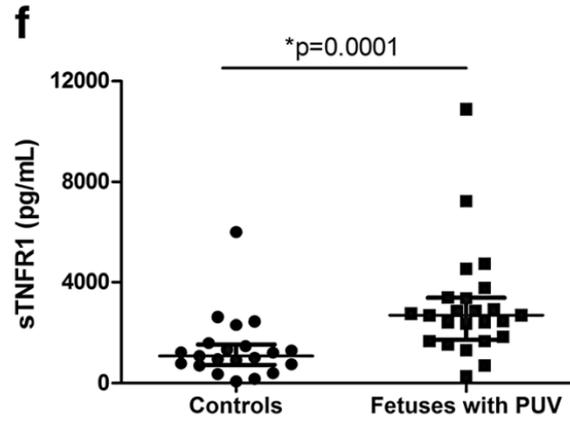
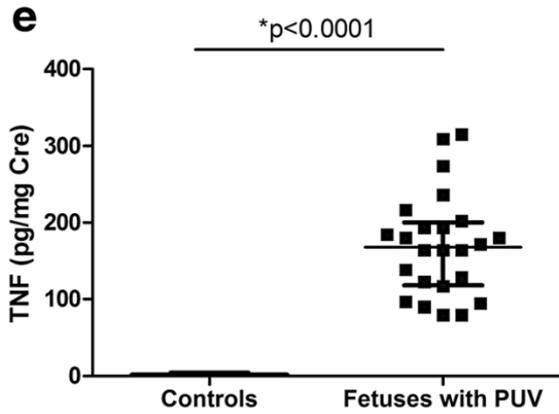
Table 1 Clinical and antenatal ultrasound findings of fetuses with posterior urethral valve

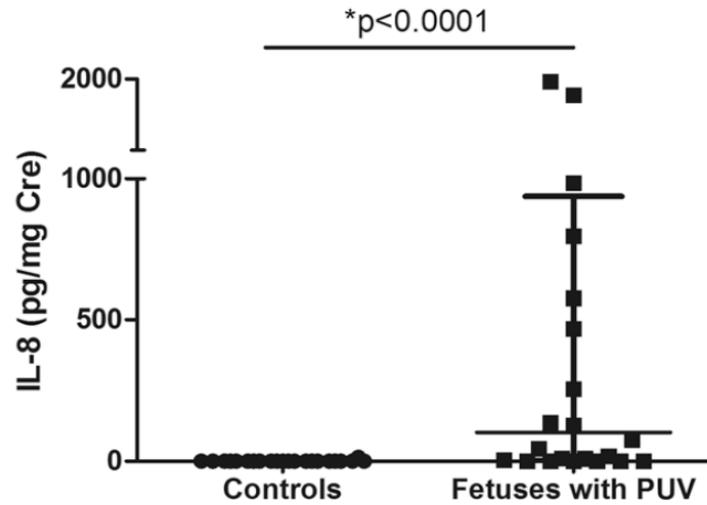
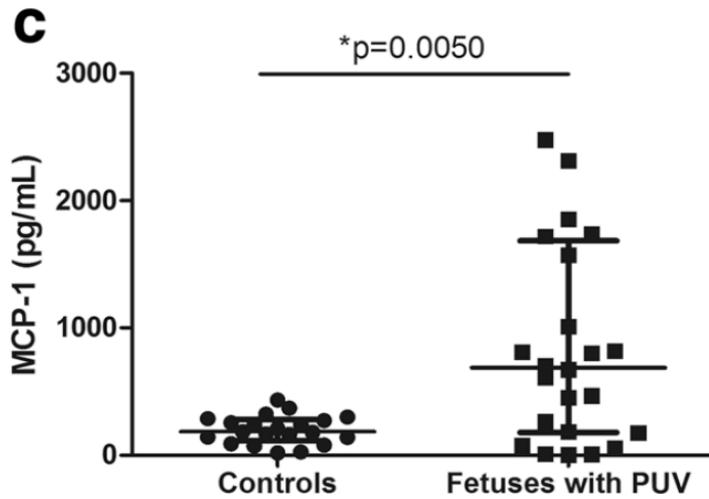
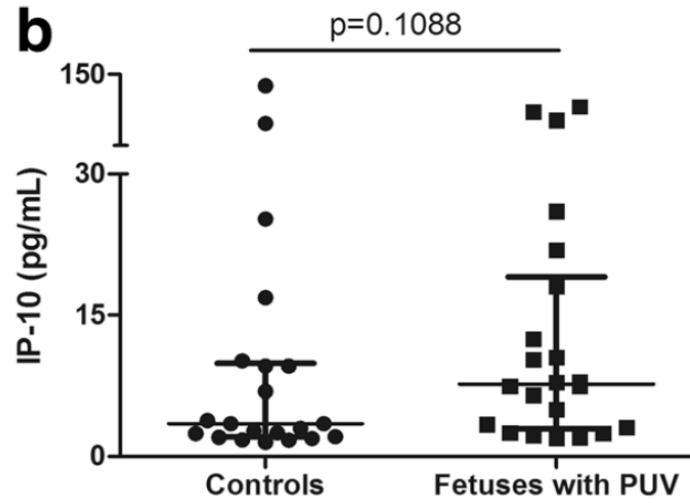
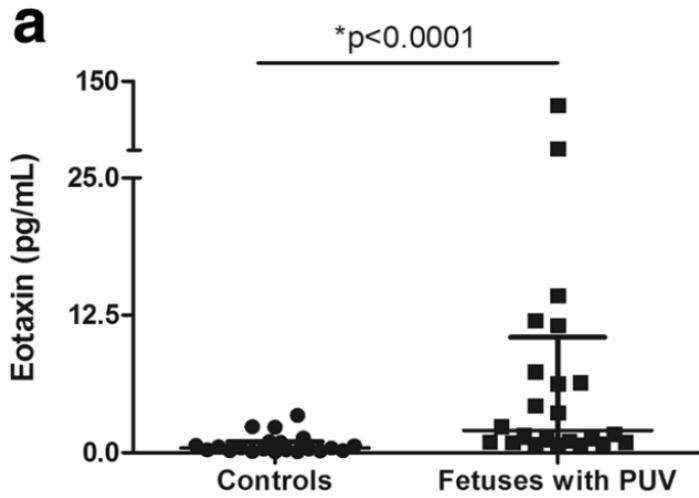
PUV patients	Findings
Gestational age (weeks)	22 ± 4
Age at birth (weeks)	36 ± 5
Echogenicity	14 (77.78%) ^a
Oligohidramnio or absence of amniotic fluid	15 (83.33%) ^a
Hyperechogenic kidneys	14 (77.78%) ^a
Neonatal mortality	17 (70.83%) ^a

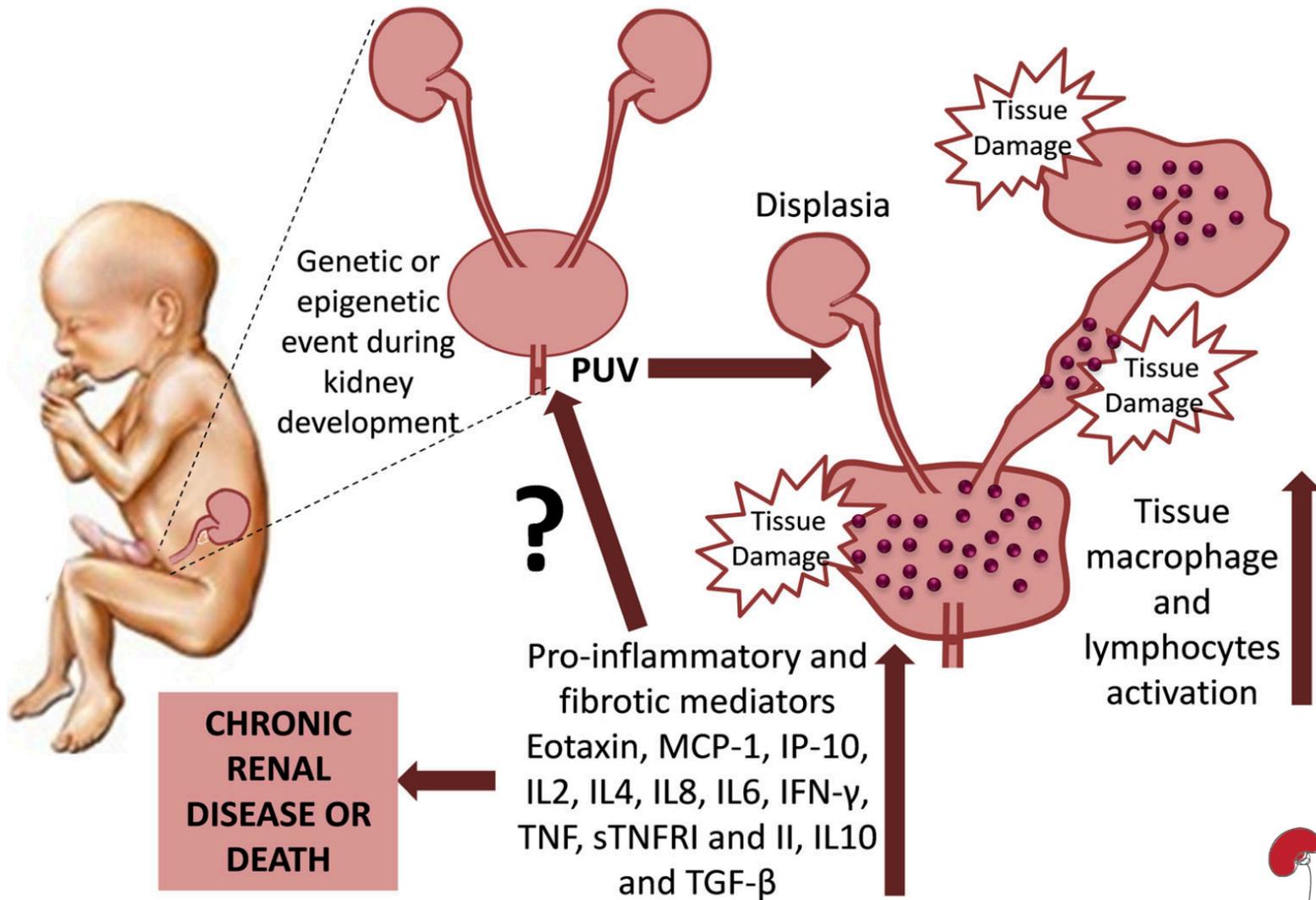


Renal function parameters	Controls	Fetuses with PUV	<i>p</i> value
Urinary osmolality (mOsm/L)	103.4 ± 3.8	161.6 ± 13.9	0.02
Urinary creatinine (mg/dL)	1.65 ± 0.05	3.48 ± 0.78	0.04
β ₂ -microglobulin (μg/mL)	2.04 ± 0.07	5.04 ± 0.25	0.01
Uromodulin (mg/L)	0.45 ± 0.10	2.37 ± 0.08	0.01





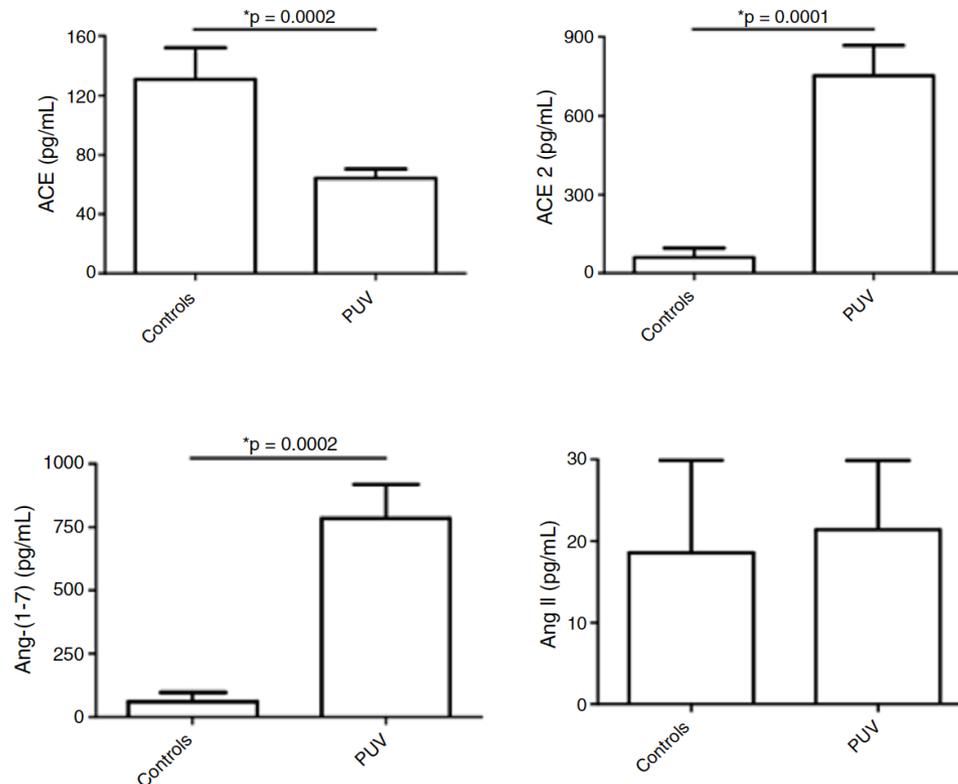




ORIGINAL ARTICLE

The protective arm of the renin-angiotensin system may counteract the intense inflammatory process in fetuses with posterior urethral valves[☆]

Natalia P. Rocha^a, Fernando M. Bastos^{a,b}, Érica L.M. Vieira^a, Thiago R.R. Prestes^a,
Katia D. da Silveira^a, Mauro M. Teixeira^{a,c}, Ana Cristina Simões e Silva^{a,*}





ELSEVIER

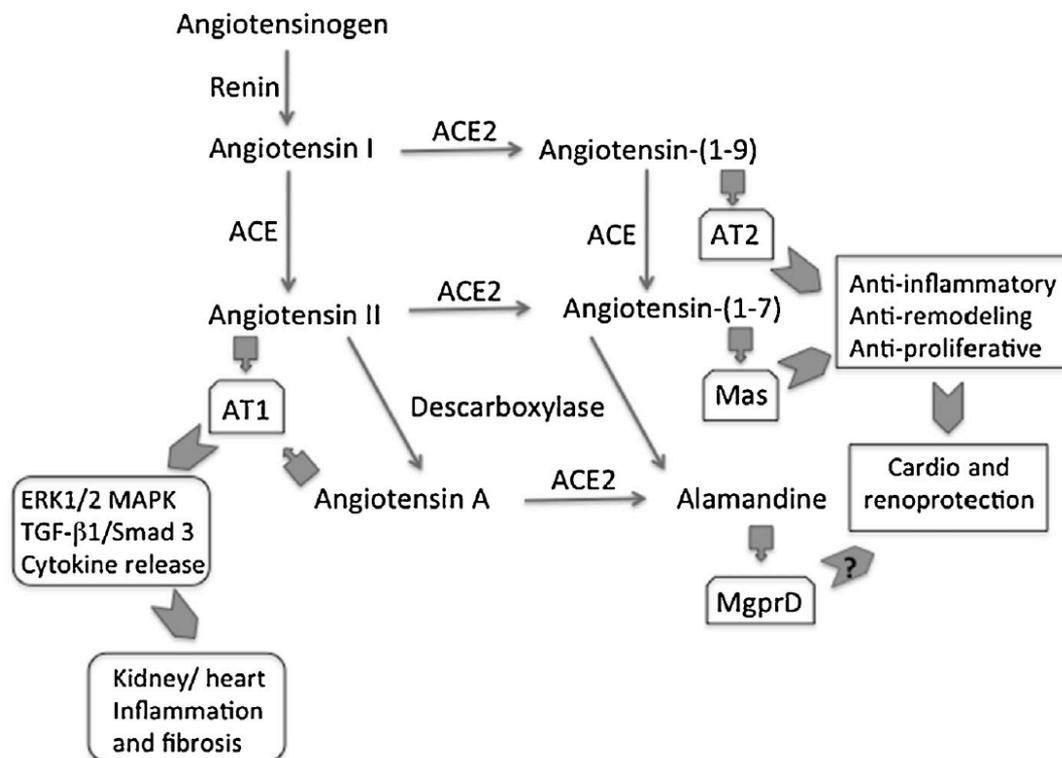
Contents lists available at ScienceDirect

Pharmacological Research

journal homepage: www.elsevier.com/locate/yphrs

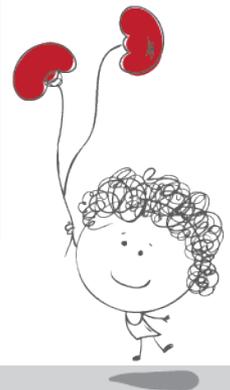
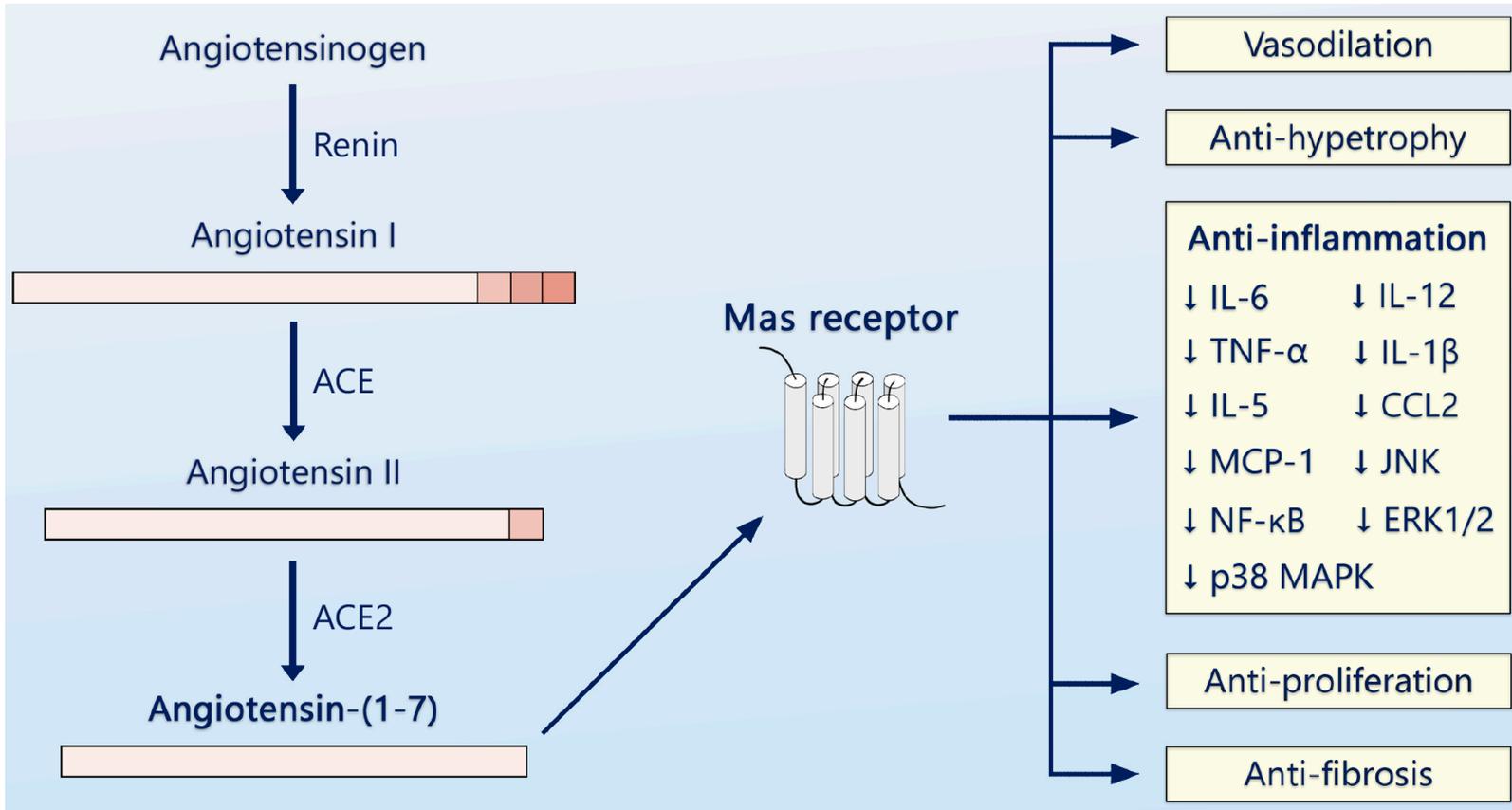
Perspective

ACE inhibition, ACE2 and angiotensin-(1–7) axis in kidney and cardiac inflammation and fibrosis

Ana Cristina Simões e Silva^{a,*}, Mauro Martins Teixeira^b

Doenças renais

Perspectivas terapêuticas



Malformações dos rins e do trato urinário

Polimorfismos de genes que participam da embriogênese dos rins e do trato urinário (BMP-4, PAX-2 e AGTR2) estão associados a diferentes expressões clínicas (OJUP, RVU, RDM) de CAKUT.

Anomalias renais se associam a CNVs afetando regiões codificadoras, incluindo desordens genômicas associadas às CNVs (GD-CNV) e a novas deleções. Uropatias obstrutivas tem menor CNV e prevalência intermediária de GD-CNV. O RVU possui o menor GD-CNV, mas alta prevalência de novos CNVs exônicos, particularmente duplicações. O gene TBX6 está relacionado a todo espectro de CAKUT.



Malformações dos rins e do trato urinário

Marcadores inflamatórios, moléculas fibrogênicas e componentes do SRA exercem importante papel na fisiopatologia das malformações dos rins e do trato urinário.

TGF-beta urinário está aumentado em crianças com rins que apresentam função comprometida à cintilografia renal estática.

Inúmeras quimiocinas e citocinas estão intensamente aumentadas na urina de fetos com válvula de uretra posterior.

ECA2 e Ang-(1-7) também estão significativamente aumentadas na urina de fetos com válvula de uretra posterior.

Há interação entre o SRA e marcadores de inflamação e fibrose em fetos com válvula de uretra posterior.



PERSPECTIVE

Open Access

Incorporating translational research with clinical research to increase effectiveness in healthcare for better health

Estela S Estape^{1*}, Mary Helen Mays², Rosanne Harrigan³ and Robert Mayberry⁴



Figure 1 Translational research education pathways to eliminate health disparities.

Conflito de interesse: Nenhum

Agradecimentos

Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica

Fapemig

CNPq

INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de

Medicina Molecular

CAPES

